

# PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2018-2021

Dezembro/2018





## **SUMÁRIO**

CAPÍTULO 1 – IDENTIFICAÇÃO	05
CAPÍTULO 2 – APRESENTAÇÃO	06
CAPÍTULO 3 – CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	08
3.1 Localização	08
3.2 Caracterização Demográfica	09
3.3 Educação	17
3.4 Caracterização Socioeconômica	19
3.5 Saneamento Básico	25
3.6 Vulnerabilidade Social	28
CAPÍTULO 4 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE	29
4.1. Diagnóstico Epidemiológico	29
4.2. Modelo Gestão	38
4.3. Gestão Financeira	42
4.4. Controle Social	44
4.5. Modelo de Atenção à Saúde	44
4.6. Recursos Estratégicos	61
CAPÍTULO 5 - OBJETIVOS, PRIORIDADES E ESTRATÉGIAS	65
ANEXO -	84
1 - Plano Plurianual da Secretaria Municipal de Saúde	84



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

RELAÇAO I	DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS	pg
Figura 1	Localização esquemática do município de Ouro Preto	08
Figura 2	Mapa do Município de Ouro Preto e seus distritos	08
Figura 3	Mapa da Microrregião de Itabirito	09
Figura 4	Pirâmide da Evolução Populacional de Ouro Preto, 2010	10
Figura 5	Divisão por Faixa Etária, 2010	10
Figura 6	Relação de Óbitos, 2010 - 2015	13
Figura 7	Evolução do IDH	16
Figura 8	Escolaridade da População Adulta	18
Figura 9	Matrículas por Etapa de Escolarização	19
Figura 10	Comportamento do PIB municipal	22
Figura 11	Composição da População	25
Figura 12	Mortalidade por capítulo CID-10 Ouro Preto - 2015	31
Figura 13	Impacto dos principais índices de Morbidade	36
Figura 14	Gráfico do total de servidores da SMS, segundo vínculo, 2017	41
Figura 15	Gráfico do Percentual de repasses financeiros por ente federado	42
Quadro 1	Taxa de população urbana e rural	11
Quadro 2	Crescimento populacional estimado e média do período	11
Quaro 3	Total de nascimentos e óbitos no período 2010-2015	12
Quadro 4	Relação de óbitos de < de 1 ano e de ≥ a 50 anos, 2010-2015.	12
Quadro 5	Informações sobre nascimentos em Ouro Preto 2009 – 2015	13
Quadro 6	Informações sobre nascimentos em Minas Gerais 2009 – 2015	14
Quadro 7	Evolução do IDH-M e alguns componentes de Ouro Preto, 1991-2010.	14
Quadro 8	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes	16
Quadro 9	Produção agrícola segundo a área colhida e rendimento médio por hectare	21
Quadro 10	Produção Pecuária no município de Ouro Preto/MG	21
Quadro 11	Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade	23
Quadro 12	Ocupação da população ≥ 18 anos	24
Quadro 13	Indicadores de Habitação	26
Quadro 14	Coleta e destinação dos resíduos sólidos, por domicílio	27
Quadro 15	Vulnerabilidade Social	28
Quadro 16	Mortalidade por capítulo CID-10	30
Quadro 17	Doenças / Agravos de Notificação compulsória	38
Quadro 18	Doenças / Agravos de Notificação compulsória	38
Quadro 19	Quantitativo de servidores na Secretaria Municipal de Saúde	39



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

Quadro 20	Componentes de uma RAPS	50
Tabela I	Receita Corrente Bruta do município de Ouro Preto	19
Tabela II	População Ocupada por Setor Econômico	20
Tabela III	Coeficiente de Mortalidade para algumas causas selecionadas	32
Tabela IV	Outros Indicadores de Mortalidade Ouro Preto	32
Tabela V	Coeficiente de Mortalidade para algumas causas selecionadas	33
Tabela VI	Outros Indicadores de Mortalidade Minas Gerais	33
Tabela VII	Mortalidade proporcional por Faixa Etária, segundo Grupos de Causas – CID-10	34
Tabela VIII	Mortalidade proporcional por Faixa Etária, segundo Grupos de Causas – CID-10	35
Tabela IX	Morbidade Hospitalar total - por local de internação, Capítulo CID-10	37
Tabela X	Despesas na área da Saúde em Ouro Preto 2016/2017	43
Tabela XI	Indicadores da Atenção Básica	58



## CAPÍTULO 1 - IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Município: Ouro Preto
- Unidade Federada: Minas Gerais
- Data da Criação: 1711 fundada a Vila Rica; 1829 transformada em Imperial
   Cidade de Ouro Preto.
- População estimada para 2016: 74.356 habitantes
- Extensão Territorial: 1.245,87 Km<sup>2</sup>
- **Densidade Demográfica**: 59,70Hab./ Km<sup>2</sup>
- **Prefeito Municipal**: Júlio Ernesto de Grammont Machado de Araújo
- Secretária(o) Municipal de Saúde: Eliane Cristina Damasceno Coleta
- **Prefeitura Municipal de Ouro Preto**: Praça Barão do Rio Branco,nº 12. Barra.
- Secretaria Municipal de Saúde: Av. Juscelino Kubitschek, nº 03, Bauxita.
- Região de Saúde: Itabirito
- Região ampliada de Saúde: Centro
- Território de Desenvolvimento SEPLG-MG: Metropolitano
- Habilitação: Pacto de Gestão (Portaria Ministerial GM nº2.868 de 28/11/2008)



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

### CAPÍTULO 2 - APRESENTAÇÃO

A lei 8080/90 estabelece como atribuição comum a União, Estados e Municípios "a elaboração e atualização periódica do Plano Municipal de Saúde" (Capítulo IV, artigo15,inciso VIII),indicando ainda que a proposta orçamentária da Saúde deve ser feita em conformidade com o Plano de Saúde. A regulamentação dos instrumentos de Planejamento em Saúde estão sob as diretivas da portaria PRT 2.135 de 25 de setembro de 2013, cujo art. 3º disserta acerca do Plano de Saúde (PS) como sendo "... o instrumento central de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde de cada esfera da gestão do SUS para o período de quatro anos, explicita os compromissos do governo para o setor saúde e reflete, a partir da análise situacional, as necessidades de saúde da população e as peculiaridades próprias de cada esfera."(MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

O processo de planejamento, na Saúde deve compatibilizar a percepção de governo com as necessidades e os interesses da sociedade. A busca pela solução de problemas de uma população deve definir as intervenções que possam mudar uma realidade de modo a alcançar uma nova situação em que haja melhor qualidade de vida, maiores níveis de saúde e bem-estar e que propicie um maior desenvolvimento social desta população.

A elaboração do PMS, e dos instrumentos que o operacionalizam, deve ser entendida como um processo dinâmico que permite a revisão permanente dos objetivos, prioridades, estratégias e ações, seja pela superação de problemas, sejam pelas mudanças de cenários — epidemiológicos, políticos e econômicos -. Desta forma é fundamental que os quadros técnicos das secretarias sejam capacitados para o monitoramento das ações implementadas, avaliando a própria implementação, sua eficiência e eficácia, assim como os fatores facilitadores e dificultadores. Este Plano, elaborado para o período 2018/2021, conta com a participação do corpo técnico da Secretaria Municipal de Saúde e apresentado ao Conselho Municipal de Saúde para sua apreciação e aprovação.É importante destacar que, este, foi pensado de forma integrada a outras ações dos governos municipal, estadual e federal, tendo como objetivos,/ a superação dos cenários políticos e econômicos adversos destes tempos, bem como a manutenção, ampliação e qualificação contínua desta política social que contribui

(31) 3559-3280



crescimento econômico ambientalmente

sustentável e o fortalecimento da cidadania e da democracia, através da busca incessante dagarantia da qualidade de vida, no âmbito da Saúde, para todas as pessoas.

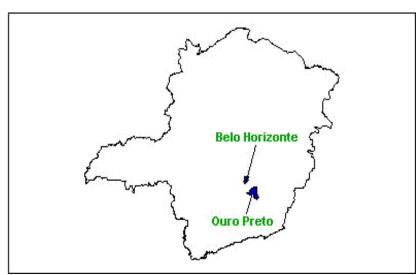
Vale ressaltar que este Plano prioriza em todos os setores da Secretaria: - a capacitação dos profissionais; - a infraestrutura física e a composição de equipe mínima para o funcionamento dos diversos setores que a constituem.



## CAPITULO 3 – CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Para caracterizar a situação de Saúde no município de Ouro Preto, procura-se inicialmente delinear um perfil geral da cidade e evidenciar alguns aspectos demográficos, socioeconômicos e epidemiológicos. A partir deste cenário busca-se avançar numa análise da estrutura da rede assistencial pública e dos mecanismos de gestão e controle social existentes no município.

### 3.1 LOCALIZAÇÃO



Fonte: IGA - Instituto de Geociência Aplicada

#### Figura 1:

Ouro Preto se situa na região central de Minas Gerais, distante 89 Km da capital, Belo Horizonte, 475 Km do Rio de Janeiro, 675 Km de São Paulo e 840 Km de Brasília.

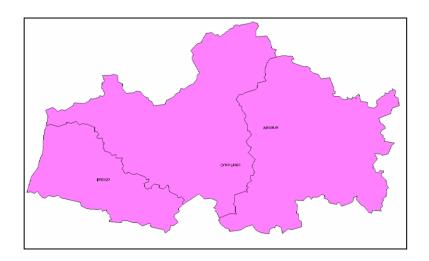
Tem limites com os municípios de Mariana, Itabirito, Congonhas, Santa Bárbara, Catas Altas da Noruega,

Figura 2: Mapa do Município de Ouro Preto e seus distritos





Figura 3: Mapa da Microrregião Ouro Preto



Fonte: www.saude.mg.gov.br - Plano Diretor de Regionalização

## 3.2 CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA

A caracterização mais atualizada do município de Ouro Preto, é baseada nos dados do Censo do IBGE 2010, ano em que a população foi contabilizada em 70.281 habitantes (IBGE 2010). Outro destaque relevante é entender que, o crescimento populacional do município de Ouro Preto, estimado em 2010, para a década 2001-2010, foi de 0,59% ao ano. Observa-se, nos seis anos (2011-2017), um crescimento médio superior, que atingiu um percentual de 0,90%, elevando a população total para de 74.356 habitantes em2016, mantendo operfil demográfico de Ouro Preto, com equilíbrio no que diz respeito a gênero, com discreto predomínio do sexo masculino nas faixas etárias que vão de 0 a 24 anos e do feminino nas faixas etárias acima.

De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/2010, 51,23% correspondiam ao sexo feminino e 48,77% ao sexo masculino. Sendo 86,97% urbana e 13,03% rural. Os dados mostram também quea população com idade inferior a 15 anos corresponde a 22,19%, a população economicamente ativa(de 15 a 64 anos) corresponde por 70,25% e a população à partir de 65 anos corresponde a 7,56% do total de habitantes, conforme apresentados nos gráficos 1 e 2.



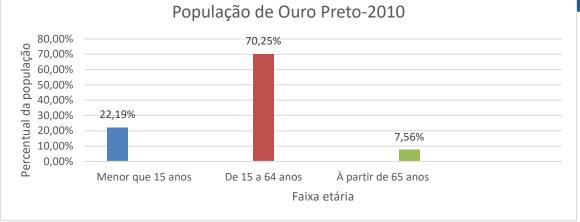
Figura 4: Pirâmide da Evolução Etária de Ouro Preto – Distribuição por gênero – 2010

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade Ouro Preto (MG) - 2010 ▼							
Mais de 100 anos	1		0,0%	0,0%		8	
95 a 99 anos	8		0,0%	0,0%		32	
90 a 94 anos	29		0,0%	0,1%		86	
85 a 89 anos	90		0,1%	0,3%		223	
80 a 84 anos	201		0,3%	0,6%		397	
75 a 79 anos	385		0,5%	0,8%		596	
70 a 74 anos	607		0,9%	1,2%		823	
65 a 69 anos	869		1,2%	1,5%		1.022	
60 a 64 anos	1.186		1,7%	1,9%		1.307	
55 a 59 anos	1.525	2,3	2%	2	,5%	1.722	
50 a 54 anos	1.939	2,8%			3,0%	2.093	
45 a 49 anos	2.279	3,2%			3,6%	2.500	
40 a 44 anos	2.369	3,4%			3,8%	2.652	
35 a 39 anos	2.456	3,5%			3,7%	2.618	
30 a 34 anos	2.849	4,1%			4,1%	2.910	
25 a 29 anos	2.999	4,3%			4,5%	3.171	
20 a 24 anos	3.302	4,7%			4,4%	3.097	
15 a 19 anos	3.249	4,6%			4,4%	3.089	
10 a 14 anos	3.074	4,4%			4,4%	3.084	
5 a 9 anos	2.618	3,7%			3,5%	2.463	
0 a 4 anos	2.242	3,2%			3,0%	2.111	
			Homens	Mulheres			

Fonte: Sinopse do Censo demográfico, IBGE - 2010

Figura 5: Divisão da população por faixa etária

Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280



Fonte: Atlas Brasil/2013

**Quadro 1 :** Taxa de população urbana e rural

Local	Ouro Preto		Minas Gerai	S	Brasil	
Ano	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
2000	56.292	9.985	14.671.828	3.219.666	137.927.866	31.871.304
	(84,93%)	(15,07%)	(82,00%)	(18,00%)	(81,23%)	(18,77%)
2010	61.120	9.161	16.715.216	2.882.114	160.921.592	29.834.207
	(86,97%)	(13,03%)	(85,30%)	(14,70%)	(84,36 %)	(15,64 %)

Fonte: Censo IBGE, 2010.

A análise dos dados, das figuras 1 e 2, reforça a constatação da tendência do envelhecimento da população urbana e rural de nosso município, bem como a tendência nacional da reiterada urbanização da população (Quadro 1). Outro aspecto relevante foi o expressivo crescimento demográfico registrado no período 2010-2011, que elevou o índice de crescimento demográfico municipal naquele recorte específico (Quadro 2). Porém, não permaneceu constante, fazendo com que, uma análise dos períodos subsequentes, num espaço maior, verificada anualmente, 2011-2016, nos revele a estabilização do crescimento demográfico no município, bem como demonstra que nossos índices estão abaixo dos índices de crescimento estadual e federal, tornando ainda mais atípico o fenômeno de 2010-2011, que pode ter sua relação direta com a ampliação da oferta de cursos de nível superior na Universidade Federal de Ouro Preto, entre 2008 e 2011.

**Quadro 2:** Crescimento populacional estimado e média do período





PREFEITURA	Ouro Preto	Minas Gerais	Brasil
ANO	População	População	População
2010	66.277	19.597.330	195.497.791
2011	72.606	20.294.485	197.397.018
2012	72.985	20.446.840	199.242.462
2013	73.349	20.593.356	201.032.714
2014	73.699	20.773.996	202.768.337
2015	74.037	20.869.033	204.450.380
2016	74.356	20.997.560	206.700.000
2017	74.659	21.161.491	208.208.299
		(04/11/2017)	(04/11/2017)
Crescimento médio da população	0,7%	1,01%	1,26%

Fonte:Projeção da população do Brasil e unidades da Federação, IBGE

O Quadro 2demonstra a linearidade do crescimento populacional dos três entes federados, com a exceção do, já citado, período de crescimento atípico 2010-2011, no município de Ouro Preto. Estão dispostos, também, os dados mais recentes com as projeções populacional para este ano de 2017. Logo abaixo encontramos o quantitativo de nascimento e óbitos nos mesmos entes entre 2010 e 2015.

Quadro 3: Total de nascimentos e óbitos no período 2010-2015

	Total de Nascidos vivos			Total de Óbitos		
	Ouro	Minas	Brasil	Ouro	Minas	Brasil
	Preto	Gerais		Preto	Gerais	
2010	819	255.126	2.861.868	418	120.803	1.136.947
2011	867	259.863	2.913.160	425	122.653	1.170.498
2012	896	260.544	2.905.789	428	125.074	1.181.166
2013	882	258.635	2.904.027	396	125.850	1.201.474
2014	946	267.130	2.979.259	478	127.703	1.227.039
2015	911	268.305	3.017.668	404	131.274	1.264.175
Total	5.321	1.569.603	17.581.771	2.549	753.357	7.181.299

Fonte: TABNET/DATAS

**Quadro 4:** Relação de óbitos de < de 1 ano e de≥ a 50 anos, 2010-2015.

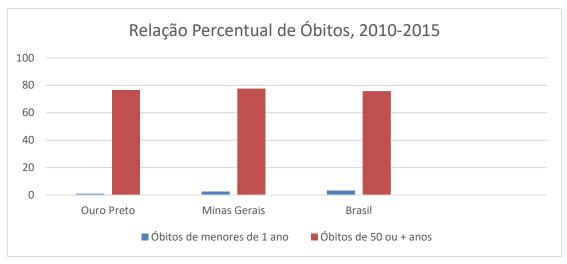
Ouro Preto	Minas Gerais	Brasil

Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

	PREPERPORA1	Óbitos	Óbitos <	Óbitos≥	Óbitos < 1	Óbitos
	ano	≥ 50	1 ano	50	ano	≥ 50
2010	9,78	75,84	13,08	76,49	13,93	74,34
2011	13,84	74,60	13,05	76,45	13,63	75,00
2012	10,04	77,10	12,72	77,04	13,46	75,04
2013	7,94	75,50	12,15	77,73	13,42	76,38
2014	9,51	76,57	11,34	78,50	12,90	76,23
2015	7,68	79,95	11,44	79,54	12,43	77,42
Total no período	52	1952	19.282	585.003	233.608	5.441.015
% Total no período	1,00	76,58	2,56	77,65	3,25	75,77

Fonte: Dados do IBGE.

Figura 6 – Relação de Óbitos 2010-2015



Fonte: Dados do IBGE.

O Gráfico 3 relaciona a expectativa de vida no município de Ouro Preto com o Estado de Minas Gerais e a União, no período 2010-2015. Podemos observar que apesar de mantermos muito próximos os índices no coeficiente de mortalidade de pessoas com idade maiores/iguais a 50 anos, temos um percentual de mortalidade infantil muito abaixo dos demais, correspondendo à 1/3 destas mortes em Minas Gerais e 1/4 das mesmas ocorridas no Brasil no mesmo período.

#### 3.2.1 Nascidos Vivos

(31) 3559-3280

#### ostrama série histórica de nascidos vivos em Ouro Pretoe no Estado

de Minas Gerais entre 2009 – 2015, segundo informações disponíveis no site do DATASUS. O item que chama a atenção é o crescimento considerável de partos cesáreos sobre os partos vaginais a partir de 2011, no município e 2009 no Estado.

**Quadro 5:** Informações sobre nascimentos em Ouro Preto 2009 – 2015

TIPO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº nascidos vivos	870	819	867	896	882	946	911
% Parto com	0,46	6,84	8,07	13,62	10,66	13,11	8,67
prematuridade							
% Mães de 10 - 14	0	0	0,69	0,45	0,57	0,74	0,44
anos							
% Mães de 10 – 19	13,45	14,65	15,22	13,84	14,51	15,33	13,61
anos							
% Partos cesáreos	43,91	47,50	55,02	54,91	61,90	66,38	63,12
% Partos vaginais	55,63	51,28	44,98	41,18	37,30	35,94	36,88

Fonte: SINASC - Cadernos de Informação em Saúde - Minas Gerais, 2009. DATASUS. Nascidos vivos.

**Quadro 6:** Informações sobre nascimentos em Minas Gerais 2009 – 2015

TIPO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº nascidos vivos	252.676	255.126	259.863	260.544	258.635	267.130	268.305
% Parto com prematuridade	7,58	7,57	9,65	12,21	11,45	11,02	10,85
% Mães de 10 - 14 anos	0,65	0,63	0,63	0,62	0,65	0,61	0,59
% Mães de 10 – 19 anos	17,40	16,82	16,48	16,31	16,42	16,01	15,44
% Partos cesáreos	51,93	54,06	55,56	57,47	58,04	58,12	56,56
% Partos vaginais	47,82	45,77	44,16	42,20	41,64	41,68	43,22

Fonte: SINASC - Cadernos de Informação em Saúde - Minas Gerais, 2009. DATASUS. Nascidos vivos.

### 3.2.1 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH-M)

Quadro 7: Evolução do IDH-M e alguns componentes de Ouro Preto, 1991-2010.

ANO	1991	2000	2010
IDH - M	0,491	0,640	0,741
Educação	0,832	0,911	0,677
Longevidade	0,654	0,754	0,834



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

Fonte: IBGE – Atlas de Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM) - Ouro Preto é 0,741, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,834, seguida de Renda, com índice de 0,721, e de Educação, com índice de 0,677.

#### Entre 2000 e 2010

O IDHM passou de 0,640 em 2000 para 0,741 em 2010 - uma taxa de crescimento de 15,78%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 71,94% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,153), seguida por Longevidade e por Renda.

#### Entre 1991 e 2000

O IDHM passou de 0,491 em 1991 para 0,640 em 2000 - uma taxa de crescimento de 30,35%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 70,73% entre 1991 e 2000. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,241), seguida por Longevidade e por Renda.

#### Entre 1991 e 2010

De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,491, em 1991, para 0,741, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 50,92% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 50,88% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,394), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda. Ouro Preto ocupa a 743ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul - SP) e o menor é 0,418 (Melgaço - PA).

A seguir, apresentamos quadro 8, IDHM detalhado por seus componentes, donde observamos a evolução.

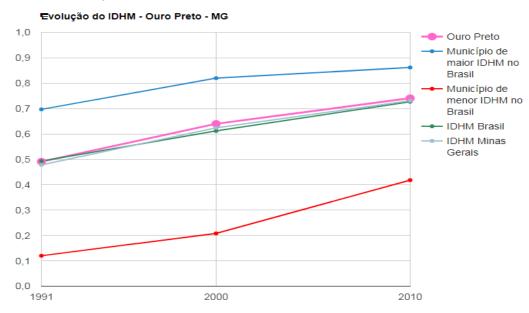


Quadro 8: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes -Município - Ouro Preto - MG

IDHM E COMPONENTES	1991	2000	2010
IDHM EDUCAÇÃO	0,283	0,524	0,677
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	28,42	42,84	58,37
% de 5 a 6 anos na escola	46,86	86,94	98,91
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	41,90	75,24	93,67
% de 15 a 17 anos com fundamental completo Razão entre a população de 15 a 17 anos de idade que concluiu o ensino fundamental, em qualquer de suas modalidades (regular seriado, não seriado, EJA ou supletivo), e o total de pessoas nesta faixa etária, multiplicada por 100.	14,30	49,76	57,82
% de 18 a 20 anos com médio completo	10,28	20,04	41,36
IDHM LONGEVIDADE	0,688	0,754	0,834
Esperança de vida ao nascer	66,26	70,26	75,03
IDHM RENDA	0,607	0,665	0,721
Renda per capita	350,27	502,54	710,55

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Figura 7: Evolução do IDHM de Ouro Preto 1991 - 2010



Fonte: PNUD, IPEA, FJP



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

### 3.3 EDUCAÇÃO

### Crianças e Jovens

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do Estado e compõe o Índice de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM) da Educação. No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 98,91%, em 2010 (IBGE-2010). No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 93,67%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 57,82%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 41,36%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 52,05 pontos percentuais, 51,77 pontos percentuais, 43,52 pontos percentuais e 31,08 pontos percentuais.

Em 2010, 84,17% da população de 6 a 17 anos do município estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série. Em 2000 eram 83,40% e, em 1991, 67,88%. Dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 17,81% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 5,15% e, em 1991, 3,68%.

O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 9,89 anos para 10,20 anos, no município, enquanto na UF passou de 9,16 anos para 9,38 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 8,36 anos, no município, e de 8,36 anos, na UF.

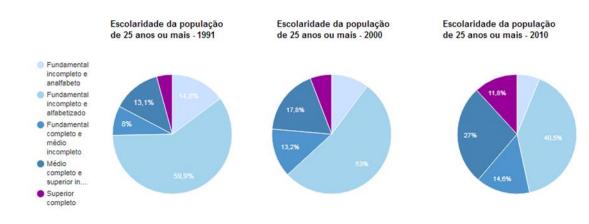
#### População Adulta

Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 42,84% para 58,37%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 28,42% ,no município, e 30,09%, na UF. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 6,17% eramanalfabetos, 53,37% tinham o ensino fundamental



completo, 38,78% possuíam o ensino médio completo e 11,82%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.

Figura 8: Escolaridade da População Adulta de Ouro Preto, 1991 – 2010.

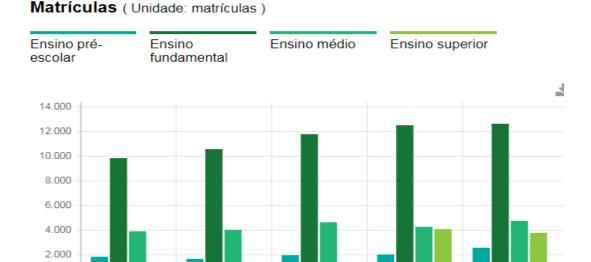


Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2015, os alunos dos anos inicias da rede pública do município tiveram nota média de 6.1 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.3. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava este município na posição 400 de 853. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 574 de 853. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98.8% em 2010. Isso posicionava o município na posição 136 de 853 dentre as cidades do estado e na posição 834 de 5570 dentre as cidades do Brasil. Ainda em 2015, a rede de ensino contava com 43 pré-escolas, com 1758 matrículas, 48 escolas fundamental com 9.783 matrículas e 12 escolas de ensino médio com 3.873 matriculas, no município.



Figura 9: Matrículas por etapa de escolarização 2015



A proporção de jovens com poucos anos de estudo diminuiu de forma acentuada durante as décadas de 1991 a 2015, mostrando que houve continuidade e acerto na política educacional implementada pelas diferentes administrações que passaram pela Prefeitura de Ouro Preto.

2009

2007

2005

### 3.4 - CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA

2012

### 3.4.1 - FINANÇAS PÚBLICAS

2015

A tabela 4 abaixo mostra a evolução da Receita Corrente Bruta do município no período 2013-2016.

Tabela I - Receita Corrente Bruta do município de Ouro Preto, Minas Gerais, 2013-2016.						
Anos	ICMS	Outros	Total Bruto			
2013	135.782.753,05	125.883.618,13	312.871.180,85			
2014	138.792.975,03	146.502.739,74	337.512.573,27			
2015	124.478.819,02	123.722.964,37	312.780.095,06			
2016	134.886.176,35	149.483.231,14	342.563.774,36			



#### 3.4.2 - Atividade Econômica

A maior parte da população de Ouro Preto é ocupada no setor de serviços. No ano 2000 cerca de 52,9% da população estava ligada a este setor. Em segundo lugar, destacava-se o setor industrial com 26,7% da população ocupada. O comércio de mercadorias e o setor agropecuário, de extração vegetal e pesca ocupavam respectivamente o 4° e 5° lugar em termos de ocupação de mão de obra.

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 6,53% trabalhavam no setor agropecuário, 7,17% na indústria extrativa, 7,46% na indústria de transformação, 11,70% no setor de construção, 0,94% nos setores de utilidade pública, 13,14% no comércio e 49,65% no setor de serviços e 3,41% em segmentos não identificados. Nos dois períodos comparados nota-se a importância do setor de serviços. Espera-se um aumento ainda maior deste setor de serviços, em dados mais atualizados, uma vez que se acentuou a retração do setor industrial minero-metalúrgico no município entre 2010 e 2015. Nota-se claramente uma perde estrutural de postos de serviço no período, apresentada na

Tabela II: População Ocupada por Setor Econômico, Ouro Preto, 2000 e 2010.

Setor econômico	Nº. de	Pessoas	0	<b>%</b>
	2000	2010	2000	2010
Agropecuária, extração vegetal e pesca	1.980	2.748	7,8	13,7
Industrial e Construção	6.812	3.842	26,7	19,16
Comércio de Mercadorias	3.220	2.635	12,6	13,14
Serviços	13.454	10.146	52,9	50,59
Outros	-	684	-	3,41
TOTAL	25.466	20.055	100,0	100,0

**Fonte:** Fundação Instituto de Geografia e Estatística – IBGE

A importância do setor de serviços está relacionada com o turismo, uma atividade fundamental para a vida da população de Ouro Preto.

O setor industrial se divide entre as atividades de extração de minerais metálicos e não metálicos; confecção de artigos de vestuário e acessórios; fabricação de máquinas e equipamentos; fabricação de móveis, produtos alimentícios e bebidas; fabricação de



não metálicos metalúrgica, além das indústrias de metalurgia

De acordo com o Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), o município de Ouro Preto possui reservas minerais de alumínio (bauxita), calcário, dolomita, ferro, manganês, ocre, pedras britadas e ornamentais (mármore), quartzito, quartzo e talco.

Deve-se mencionar ainda a atividade reflorestadora na região, que ocupa grande área do município, com a plantação de eucaliptos para produção de carvão.

Em relação ao desenvolvimento agropecuário ouropretano, um dos principais entraves é a má conservação das estradas que ligam os estabelecimentos rurais à sede, algumas com deficiências o ano todo, o que dificulta a comercialização e acarreta perda de produtos. A diversificação da agricultura do município não é evidenciada nos anos investigados, como já o fora, e, outros anos, demonstrando um declínio no setor ou nos registros uma vez que o censo agropecuário data de 2006.

**Quadro 9:**Produção agrícola segundo a área colhida e rendimento médio por hectare, Ouro Preto, Minas Gerais, 2014 – 2016.

	Área Colhida				Produtos	S	Rendimento Médio (ton./H		
Produto		(Ha)			(T)				
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Banana	56	50	40	672	600	480	12 t/ha	12 t/ha	12 t/ha
Café	35	-	-	32	-	-	0,914	-	-
							t/ha		
Laranja	62	32	25	899	384	300	14,5 t/ha	12 t/ha	12 t/ha

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Em 2015, observa-se que se mantem a atividade pecuária predominante no município de Ouro Preto, sendogalináceos, seguida de a bovinocultura de leitee suínos, voltada basicamente para o consumo interno, conforme apresentado no quadro seguinte

**Quadro 10:** Produção Pecuária no município de Ouro Preto/MG: principais efetivos no ano de 2003 - 2015

Especificação		Número de Cabeças	
	2003	2010	2015
Asininos	20	26	
Bovinos	9.700	10.303	10.066
Bubalino			18
Caprino		86	560



Equinos PREFEITURA	650	745	2.955
Codorna			500

Galináceos	11.550	12.860	11.088
Muares	210	210	
Suínos	1.990	2.242	7.840

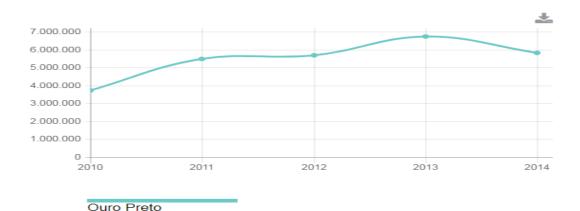
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil / IBGE.

#### 3.4.3 - PIB

Em 2014, a população de Ouro Preto, tinha um PIB per capita de R\$ 79.116,61. Na comparação com os demais municípios do Estado, sua posição era de 13° de 853. Já na comparação com cidades do Brasil todo, sua colocação era de 77° de 5570.

Figura 10: Comportamento do PIB de Ouro Preto, 2010–2014

PIB a preços correntes / Série revisada (Unidade: R\$ x1000)



Fonte: IBGE

#### 3.4.4 - RENDA

Em 2000, os indicadores de renda medidos pelo IBGE mostram um crescimento de 43,5% na renda média per capita no período de 1991 a 2000 (Quadro 10). Observou-se uma diminuição de 36,1% nos níveis de pobreza, medido pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 75,50, que equivale a metade do salário mínimo vigente em agosto de 2000. O Índice de GINI, que indica os níveis de pobreza da população, também apresentou ligeiro declínio no período de 1991 a 2000 em Ouro Preto, passando de 0,59 para 0,57.



#### que arenda per capita média de Ouro Preto cresceu

últimas duas décadas, passando de R\$ 350,27, em 1991, para R\$ 502,54, em 2000, e para

R\$ 710,55, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 3,79%. A taxa média anual de crescimento foi de 4,09%, entre 1991 e 2000, e 3,52%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 39,27%, em 1991, para 20,29%, em 2000, e para 9,05%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini<sup>1</sup>, que passou de 0,58, em 1991, para 0,56, em 2000, e para 0,50, em 2010.

Quadro11: Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade, Ouro Preto/MG, 1991 -2010

ANO	1991	2000	2010
Renda per capita	350,27	502,54	710,55
% de extremamente pobres	16,12	6,00	2,64
% de pobres	39,27	20,29	9,05
Índice de Gini	0,58	0,56	0,50

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Os indicadores de renda/classes sociais (IBGE/2016 e o Decreto Federal nº 8.794 de 29 de junho de 2016), trazem como informações que a população de pobres e extremamente pobres do Brasil, pertencentes à classe E que possui renda ≤ a 2 salários mínimos (salário R\$937,00/2017), sendo considerados pobres aqueles que possuem até R\$170,00 de renda per capta mensal e extremamente pobres aqueles com renda mensal per capta até R\$85,00.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>É um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

(31) 3559-3280



Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 64,10% em 2000 para 68,68% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação (ou seja, o percentual

da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 13,75% em 2000 para 7,84% em 2010.

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 6,53% trabalhavam no setor agropecuário, 7,17% na indústria extrativa, 7,46% na indústria de transformação, 11,70% no setor de construção, 0,94% nos setores de utilidade pública, 13,14% no comércio e 49,65% no setor de serviços.

Em 2015...

Quadro 12:Ocupação da população ≥ 18 anos - Município - Ouro Preto - MG

ANO	2000 (%)	2010 (%)
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	64,10	68,68
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	13,75	7,84
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	58,61	66,94
Nível educacional dos ocupados		
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais Razão entre o número de pessoas de 18 anos ou mais de idade ocupadas que já concluíram o ensino fundamental (regular seriado, regular não seriado, EJA ou supletivo) e o número total de pessoas ocupadas nessa faixa etária, multiplicada por 100.	49,35	65,67
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	30,83	47,85
Rendimento médio		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m 18 anos ou mais	51,13	15,38
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m 18 anos ou mais	78,22	72,62



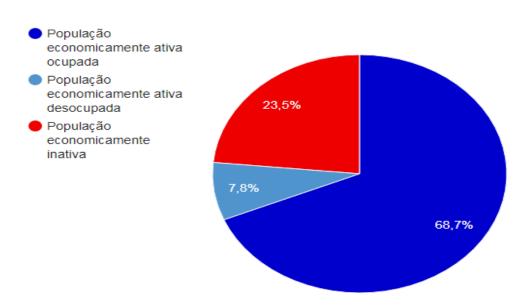
pades pomerendimento de até 5 s.m. - 18 anos ou mais

92,51 92,

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Figura 11:

Composição da população de 18 anos ou mais de idade – 2010



Fonte: PNUD, IPEA, FJP

### 3.5 SANEAMENTO BÁSICO

O município apresenta, segundo dados do Plano Municipal de Saneamento Básico (2013), 79,85% de atendimentos no Índice de Atendimento Urbano (sede e distritos) de Coleta de Esgoto ((População urbana atendida com rede de coleta e tratamento de esgoto / População urbana do Município)\*100) e 20,15% rural. Num total de 20.698 ligações, nas sedes e distritos (cobrindo 85,0% de toda a sede) com apenas, 0,4% deste esgoto tratado. Tem-se ainda, 18.9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 30.6% de domicílios urbanos em vias públicas

Quando comparado com os outros municípios do Estado, fica na posição 270º de 853, 792° de 853 e 325° de 853, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1134º de 5570, 5144º de 5570 e 1196º de 5570, respectivamente. (IBGE, 2017).

### 3.5.1 - Água

Em 2000, o município contavacom mais de 86% de cobertura na rede de abastecimento de água, segundo IBGE. Já em 2013, segundo análise dos dados do SEMAE/Ouro Preto, eram 89,20% dos domicílios eram atendidos, havendo um consumo de 450L/hab./dia.

O sistema de abastecimento é operado pelo próprio município através do SEMAE (2013), que realiza o tratamento primário da água na sede provendo os habitantes com 30.598 m3 de água tratada/dia. Em 2008, o SEMAE realizou estudo para mapeamento das fontes de abastecimento utilizadas pela população no meio urbano revelou que 86% delas pertencem ao sistema público e 14% são privadas. A análise bacteriológica mostrou boa qualidade nas 20 fontes examinadas na sede municipal. Duas fontes foram interditadas por contaminação por arsênico.

Quadro 13: Indicadores de Habitação - Ouro Preto – MG

ANO	1991	2000	2010	2012
% da população em domicílios com água encanada	86,10	94,27	92,09	89,20
% da população em domicílios com energia elétrica	92,35	98,23	99,67	92,09
% da população em domicílios com coleta de lixo	67,63	94,30	98,80	97%

Fontes: PNUD, Ipea e FJP e Plano de Saneamento Básico municipal/2013



(31) 3559-3280

Dados do IBGE, mostram que no ano 2000, cerca de 98% dos domicílios do município eram cobertos por serviços de energia elétrica. E que esse percentual alcançou a marca de 99,67% em 2010, segundo o mesmo órgão.

#### 3.5.3 - Esgotamento Sanitário

Em 2000, segundo o IBGE, cerca de 73% da população do município era coberta com a rede de esgoto ou rede pluvial, enquanto outros 10,4% possuíam algum tipo de fossa para lançar dejetos domiciliares e 11,7% lançavam diretamente no meio ambiente, seja nos cursos d'água existentes na região ou em outros escoadouros. É importante notar que no ano 2000, haviam 1.321 pessoas em todo o município que não contavam com instalações sanitárias em suas residências, sendo 331 destas em meio urbano e 990 em meio rural.

Em 2010, segundo o IBGE, o município apresentou 75,6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 18,9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 30,6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do Estado, ficava na posição 270° de 853, 792° de 853 e 325° de 853, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1134º de 5570, 5144° de 5570 e 1196° de 5570, respectivamente.

#### 3.5.4- Resíduos Sólidos:

Em 2000, segundo o IBGE, considerando a população total residente no município, a cobertura de serviços de coleta e destinação final de resíduos sólidos era de 83,8%. No meio rural, apenas 26,6% eram atendidos pela coleta, o que obrigava mais de 60% a queimar ou enterrar os resíduos em suas próprias residências.

Em 2010, segundo IBGE, o percentual de cobertura urbana e rural para a coleta de resíduos sólidos alcançou 98,80% dos domicílios, revelando um sucesso relativa na política ambiental do município.

(31) 3559-3280

Coletado por serviço de limpeza	Coletado por caçamba de serviço de limpeza	Queimado (na propriedade)	Enterrado (na propriedade)	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio, lago ou mar	Outro destino	Total
17440	1531	1154	26	97	7	80	20335

**Fonte: DATASUS** 

#### 3. 6 - VULNERABILIDADE SOCIAL

**Quadro 15**: Vulnerabilidade Social - Ouro Preto – MG,1991 – 2010.

CRIANÇAS E JOVENS	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	34,50	27,88	15,30
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	75,16	48,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	13,69	2,76	1,23
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	11,83	8,54
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	0,44	1,95	0,87
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	7,92	3,67
FAMÍLIA			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	15,21	13,21	10,49
% de vulneráveis e dependentes de idosos	2,64	2,55	1,29
% de crianças extremamente pobres	24,06	11,31	5,67
TRABALHO E RENDA			
% de vulneráveis à pobreza	64,74	47,73	25,00
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	43,72	29,57

Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000

(31) 3559-3280

PRECONDIÇÃO DE MORADIA			
The order of the state of the s			
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	84,99	92,49	98,16

Fonte: PNUD, Ipea e FJP



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

### CAPÍTULO 4 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE 4.1. DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO

#### 4.1.1 Mortalidade

No Quadro 14, apresentamos os dados dos óbitos de residentes em Ouro Preto, no período de 2010 a 2015, mostrando prevalência do Aparelho Circulatório, seguido das Neoplasias e Doenças do Aparelho respiratório.

A mortalidade geral vem declinando no município, conforme dados apresentados na Tabela 06,tendo passado de 6,31 mortes para cada 1000 habitantes em 2010, para 5,46 mortes para 1.000 habitantes no ano de 2015. Estas taxas são inferiores as do Estado e seguem tendência contrária, pois nestes mesmos anos observa-se uma tendência de leve crescimento nas taxas de Minas Gerais (Tabelas 08 e 09), que aumentou seu coeficiente de mortalidade geralde 6,16 mortes por 1000 habitantes em 2010, para 6,29 mortes por 1000 habitantes em 2015.

Em relação a mortalidade infantil, no município de Ouro Preto, observa-se a tendência de queda contínua, passando de 9,77 por 1000 nascidos vivos em 2010 para 7,68 por mil nascidos vivos em 2015. Também, a nível estadual, observa-se uma quedaneste mesmo período, onde, seu coeficiente de mortalidade infantil de 13,08 mortes por 1000 nascidos vivos em 2010, para 11,44 mortes por mil nascidos vivos em 2015.



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

**Quadro 16:** Mortalidade por capítulo CID-10 - Ouro Preto, 2010-2015.

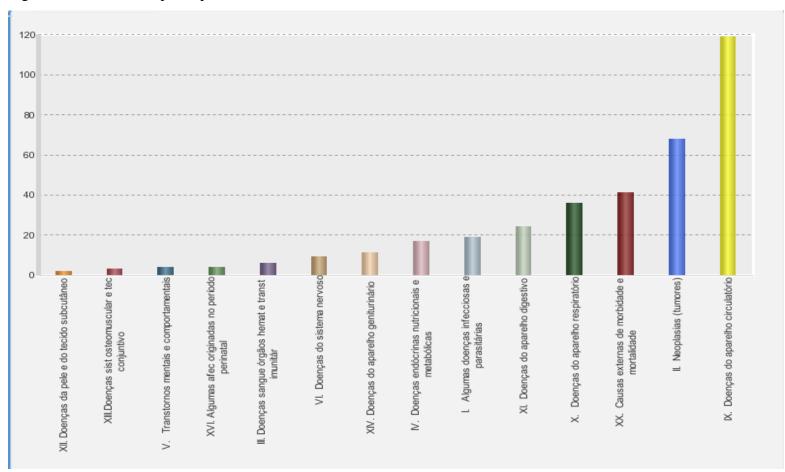
CAPÍTULO CID-10	2010	2011	2012	2013	2014	2015
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	16	12	18	9	27	19
II. Neoplasias (tumores)	65	70	100	84	69	68
III. Doenças sangue órgãos hemat. e transt. Imunitár.	4	2	2	2	3	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	28	26	22	17	26	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	6	8	2	9	4
VI. Doenças do sistema nervoso	5	10	8	8	17	9
IX. Doenças do aparelho circulatório	131	111	102	117	137	119
X. Doenças do aparelho respiratório	53	64	47	49	41	36
XI. Doenças do aparelho digestivo	25	25	22	11	22	24
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	3	2	2	2	2
XIII Doenças sist.Osteomuscular e tec. conjuntivo	2	8	3	0	4	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10	6	9	9	7	11
XVI. Algumas afec. originadas no período perinatal	3	7	4	7	7	4
XVII Malf. cong.deformid. e anomalias cromossômicas	3	2	2	1	2	3
XVIII Sint sinais e achadanormexclín e laborat	43	31	35	45	50	38
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	22	42	44	33	55	41
TOTAL DE ÓBITOS	418	425	428	396	478	404

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

Figura 12: Mortalidade por capítulo CID-10 Ouro Preto, 2015



Fonte: Tabnet/DATASUS



**Tabela III -** Coeficiente de Mortalidade para algumas causas selecionadas (por 100.000 habitantes em Ouro Preto-MG no período entre 2010 e 2015.

Causa do Óbito	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Aids	7,50	4,10	2,70	1,40	1,40	1,40
Neoplasia maligna da mama (/100.000 mulheres)	121,00	110,00	110,00	109,00	54,00	54,00
Neoplasia maligna do colo do útero (/100.000 mulher)	30,00	14,00	27,00	55,00	14,00	68,00
Infarto agudo do miocárdio	39,20	27,50	27,40	25,90	36,60	37,80
Doenças cerebrovasculares	67,90	51,00	43,80	60,00	55,60	68,90
Diabetes mellitus	30,20	26,20	21,90	17,70	20,30	16,20
Acidentes de transporte	6,00	28,90	12,30	6,80	16,30	10,80
Agressões	7,50	1,50	12,30	13,60	14,90	10,8

Fonte: : TABNET/DATASUS/2010-2015. \* Coeficiente de mortalidade infantil proporcional.

**Tabela IV:** Outros Indicadores de Mortalidade Ouro Preto, 2010 – 2015.

Outros Indicadores de Mortalidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Total de óbitos	418	425	428	396	478	404
Total de nascidos vivos	819	867	896	882	946	911
% de óbitos por 100.000 habitantes	631	585	586	540	649	546
Total de óbitos por causas mal definidas	45	33	36	45	50	40
Núm. óbitos causas mal definidas / 100.000 hab.	68	45	49	61	68	54
Núm. de óbitos infantis (menor que 1 ano)	8	12	9	7	9	7
Núm. de óbitos infantis por causas mal definidas	1	0	0	0	0	0
% óbitos infantis por causas mal definidas	2	0	0	0	0	0
% de óbitos infantis no total de óbitos geral *	1,91	2,82	2,10	1,77	1,88	1,73
% Mortalidade infantil por 1.000 nascidos-vivos	9,80	13,80	10,00	7,90	9,50	7,70

Fonte: TABNET/DATASUS/2010-2015. \* Coeficiente de mortalidade infantil proporcional.



 $\begin{tabelatic} \textbf{Tabela V} - Coeficiente de Mortalidade para algumas causas selecionadas (por 100.000 habitantes) em Minas Gerais no período entre 2010 e 2015. \end{tabela}$ 

Causa do Óbito	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Aids	4,35	4,10	3,98	3,96	4,13	4,15
Neoplasia maligna da mama (/ mulheres)	5,92	6,39	6,48	6,37	6,82	6,99
Neoplasia maligna do colo do útero	1,85	1,67	1,87	1,94	1,88	1,94
Infarto agudo do miocárdio	32,80	32,26	31,99	32,49	32,46	32,69
Doenças cerebrovasculares	52,25	49,87	48,30	47,92	46,77	46,84
Diabetes mellitus	24,76	24,20	25,13	24,94	24,61	24,52
Acidentes de transporte	22,29	23,11	22,06	20,98	21,14	18,89
Agressões	18,58	21,00	22,29	22,89	22,71	21,68

Fonte: TABNET/DATASUS/2010-2015. \* Coeficiente de mortalidade infantil proporcional.

**Tabela VI:**Outros Indicadores de Mortalidade Minas Gerais, 2010 – 2015.

Outros Indicadores de Mortalidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Total de óbitos	120.803	122.653	125.074	125.850	127.703	131.274
Total de nascidos vivos	255.126	259.863	260.544	258.635	267.130	268.305
% de óbitos por 100.000 hab.	616	604	612	611	615	629
Total de óbitos por causa mal definida	12.392	11.553	11.314	11.096	10.587	11.261
Núm. óbitos causas mal definidas / 100.000 habitantes	63	57	55	54	51	54
Total de óbitos infantis ( menor que 1 ano)	3.336	3.392	3.313	3.142	3029	3.070
Nº de óbitos infantis por causas mal definidas	168	168	168	136	122	127
% de óbitos infantis por causa mal definida.	0,86	0,83	0,82	0,66	0,59	0,61
% de óbitos infantis no total de óbitos geral *	2,76	2,77	2,5	2,50	2,37	2,34
Mortalidade infantil por 1.000 nascidos-vivos **	13,07	13,05	12,72	12,15	11,34	11,44

Fonte: TABNET/DATASUS/2010-2015. \* Coeficiente de mortalidade infantil proporcional.



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

Tabela VII – Mortalidade proporcional por Faixa Etária, segundo Grupos de Causas – CID-10 (/ 100.000 hab.), em Ouro Preto- 2015

										TOTAL
GRUPO DE CAUSAS	<1	1 A 4	5 -9	10-14	15-19	20-49	50-64	65-79	80 E >	(%)
I. Algumas doenças infecciosas e	,									
parasitárias	0	0	0	1,35	0	4,05	5,40	2,70	12,16	4,70
II. Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	1,35	12,16	24,31	33,77	20,26	16,80
IX. Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	13,51	32,42	62,13	52,68	29,50
X. Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	1,35	1,35	6,75	14,86	24,31	8,90
XVI. Algumas afecções originadas no	•									
período perinatal	5,40	0	0	0	0	0	0	0	0	0,99
XX. Causas externas de morbidade e	;									
mortalidade	0	0	0	0	2,70	35,12	5,40	6,75	5,40	10,15
Demais causas definidas	4,05	1,35	0	0	4,05	22,96	40,52	40,52	45,92	28,96
										100%
TOTAL GERAL DE CASOS	7	1	0	1	7	65	85	119	119	404

Fonte: TABNET/DATASUS, 2015.



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

Tabela VIII – Mortalidade proporcional por Faixa Etária, segundo Grupos de Causas – CID-10 (/ 100.000 hab.), em MG 2015

GRUPO DE CAUSAS	<1	1 A 4	5 -9	10-14	15-19	20-49	50-64	65-79	80 E >	Idade ignorada	TOTAL (%)	
I. Algumas doenças	0,52	0,01	0,08	0,13	0,23	5,86	6,01	8,11	7,54	0,02	4,55	
infecciosas e parasitárias						,						
II. Neoplasias (tumores)	0,03	0,24	0,22	0,35	0,47	12,07	30,73	37,94	22,22	0,005	16,58	
IX. Doenças do aparelho	0,13	0,08	0,54	0,08	0,22	12,99	32,67	57,28	57,86	0,015	25,65	
circulatório	0,13	0,00	0,5 1	0,00	0,22	12,55 32,67 3	37,20	37,00	0,015	23,03		
X. Doenças do aparelho	0,30	0,31	0,09	0,12	0,24	4,21	9,67	24,19	38,60	0,03	12,36	
respiratório	0,00	0,01	0,00	0,12	٠,	.,	,,,,	,_>	20,00	0,00	12,00	
XVI. Algumas afecções												
originadas no período	0,88	0,02	0	0,005	0	0,005	0	0,005	0,01	0	0,15	
perinatal												
XX. Causas externas de	0,25	0,46	0,43	0,94	6,44	36,24	10,32	6,26	5,47	0,25	10,66	
morbidade e mortalidade	0,23	0,40	0,73	0,24	0,	30,24	10,32	0,20	3,47	0,23	10,00	
Demais causas definidas	12,60	0,10	0,42	1,45	1,50	27,29	38,23	49	58,25	0,16	30,05	
TOTAL GERAL DE											100%	
CASOS	3070	465	269	473	1.886	20.588	26.636	38.144	39.641	102	131.274	
						DNIET/DA/					201	

Fonte: TABNET/DATASUS, 2015.



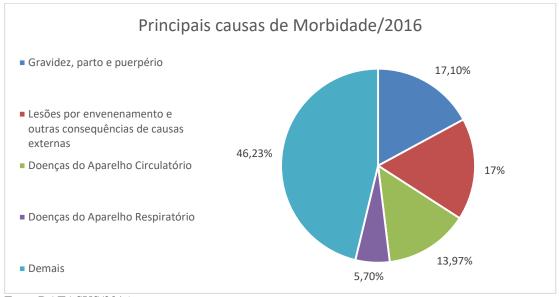
Segundo o TABNET/DATASUS e dados da Vigilância Epidemiológica do Município, um importante índice a se ressaltar é a não ocorrência de óbitos maternos registrados em Ouro Preto-MG, no período 2010-2015.

### 4.1.2 - MORBIDADE HOSPITALAR

ATabela 11, apresenta a Morbidade Hospitalar total - por local de internação, Capítulo CID-10 em Ouro Preto de 2012 a 2016. Ao verificar a lista de morbidades e buscarmos o percentual das principais causas de internação, percebemos que os motivos destas seguem os mesmos das séries históricas anteriores, sendo, em primeiro lugar, as internações por Gravidez, parto e puerpério (17,10%), prevalecendo nas faixas de 15 a 39 anos de idade. Em segundo lugar, as Lesões de Envenenamento e outras consequências de causa externa (17,00%) que prevalecem nas faixas de 20 a 59 anos, justamente o período produtivo da população. Em terceiro e quarto lugar ficaram as Doenças do aparelho circulatório (13,97%) que acometem principalmente as pessoas com idade maior/igual a 50 anos e em quarto as Doenças do Aparelho Respiratório (10,29%), que apesar de chamarem a atenção para as faixas etárias compreendidas entre 0 e 9 anos, sua prevalência foi maior nas faixas que compreendem 50 ou mais anos. Em relação ao câncer, é interessante notar que, apesar de ser a sétima causa (5,7%), este grupo contribuiu com 13,6% das internações na faixa etária de 50 a 64 anos. Estas 4 principais causas de Morbidade corresponderam a 53,77% das internações em Ouro Preto no ano de 2016.

Figura 13: Impacto dos principais índices de Morbidade - Ouro Preto / 2016

Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280



Fonte:DATASUS/2016



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

**Tabela IX:** Morbidade Hospitalar total - por local de internação, Capítulo CID-10 - Ouro Preto, 2012 – 2016

	2012	2013	2014	2015	2016
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	200	159	237	195	205
II. Neoplasias (tumores)	230	223	258	235	267
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	57	55	50	58	59
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	157	135	124	150	135
V. Transtornos mentais e comportamentais	25	43	68	38	32
VI. Doenças do sistema nervoso	52	67	79	102	105
VII. Doenças do olho e anexos	20	20	24	18	25
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	4	3	2	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	524	521	551	538	622
X. Doenças do aparelho respiratório	510	445	452	386	412
XI. Doenças do aparelho digestivo	409	434	388	386	401
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	46	89	115	140	110
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	82	79	88	85	123
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	331	297	333	296	410
XV. Gravidez parto e puerpério	793	692	720	730	763
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	86	74	59	64	64
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	33	22	20	19	24
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	49	37	34	27	27
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	367	433	489	505	506
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	23	13	1	0
XXI. Contatos com serviços de saúde	86	76	116	109	84
TOTAL	4063	3928	4221	4084	4376

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



### 4.1.3 - Agravos de Notificação Compulsória

Os dados do Sistema de Notificação de Agravos de Notificação Compulsória estão apresentados no quadro abaixo.

Quadro 18 - Doenças / Agravos de Notificação compulsória - Ouro Preto - 2015, 2016 e 2017

Agravos Notificados	2015	2016
A90 Dengue	77	373
B09 Doenças Exantemáticas (Sarampo/Rubéola)	0	0
B659 Esquistossomose	0	0
A779 Febre Maculosa/Rockettsioses	0	0
A309 Hanseníase	1	3
A169 Tuberculose	7	8
X29 Acidente Por Animais Peçonhentos	46	52
Acidente com material biológico	0	23
Total	131	459

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto – SIS - SINAN.

Em 2016 o agravo com maior aumento foi os casos de Dengue, seguidos do Acidentes com animais peçonhentos. Chama a atenção o aumento dos casos de Dengue que representaram 58,78% dos agravos notificados em 2015 e 81,26% dos agravos notificados em 2016.

### 4.2. MODELO DE GESTÃO

### 4.2.1- Habilitação

O município de Ouro Preto está habilitado assumir as ações plenamente conforme descrito no Pacto de Gestão publicado em Portaria Ministerial 2.868 de 28 de novembro de 2008 em que declara quais ações assumir plenamente.

### 4.2.2- Processo de Planejamento e Acompanhamento

A elaboração do PMS, foi em conjunto com às coordenações técnicas que possuem instrumentos e mecanismos específicos para acompanhar o planejamento em suas áreas. Pretende-se manter e aprimorar estes mecanismos/ instrumentos para melhorar cada vez mais a eficiência e eficácia da organização da Secretaria.

#### 4.2.3 -Gestão de Pessoas



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

O quadro de servidores da SMS é formado hoje por 704 servidores, sendo 93 contratados (13,21%), 563 efetivos (79,97%) e 48 comissionados (6,82%).



**Quadro 19**: Quantitativo de servidores na Secretaria Municipal de Saúde, por cargo e vínculo (SMS-OP) - 2017.

CARGO	VÍNCULO	QUANTIDADE
AGENTE ADMINISTRATIVO	CONCURSADO	57
AGENTE COMUNITARIO SAUDE	CONCURSADO	118
AGENTE DE ENDEMIAS	CONCURSADO	31
ALMOXARIFE	CONCURSADO	3
ARQUITETO	CONCURSADO	1
ASSIST.ADMINISTRATIVO	CONCURSADO	2
ASSIST.PROCES.DADOS	CONCURSADO	6
ASSIST.SOCIAL	CONCURSADO	4
AUX. FARMACIA	CONCURSADO	6
AUX. SAÚDE BUCAL	CONCURSADO	22
AUX. SERVIÇOS	CONCURSADO	10
AUX.ENFERMAGEM	CONCURSADO	6
CONTADOR	CONCURSADO	1
DESENHISTA CADISTA	CONCURSADO	1
ENFERMEIRO 40 HORAS	CONCURSADO	17
ENFERMEIRO PLANTONISTA	CONCURSADO	12
FARMACEUTICO	CONCURSADO	7
FISC. SANITARIO E AMBIENTAL	CONCURSADO	9
FISIOTERAPEUTA	CONCURSADO	4
MEDICO ATENC. BASICA 20		
HORAS	CONCURSADO	8
MEDICO ATENC. BASICA 40	CONCLIDEADO	12
HORAS  MEDICO ESPECIALISTA	CONCURSADO CONCURSADO	17
MEDICO ESPECIALISTA MEDICO PLANTONISTA	CONCURSADO	19
MONITOR O. TEREPEUTICA I	CONCURSADO	2
MONITOR O. TEREPEUTICA II	CONCURSADO	3
MOTORISTA	CONCURSADO	40
NUTRICIONISTA	CONCURSADO	8
ODONTOLOGO 20 HORAS	CONCURSADO	18
ODONTOLOGO 20 HORAS	CONCURSADO	5
ODONTOLOGO 40 HORAS  ODONTOLOGO ESPECIALISTA	CONCURSADO	4
PEDAGOGA	CONCURSADO	1
		13
		6
		4
		1
PSICOLOGO RECEPCIONISTA SV. SAÚDE TEC. ANALISES CLINICAS TEC. CONTABILIDADE	CONCURSADO CONCURSADO CONCURSADO	4



TOTAL GERAL  Fonto: PH/ Secretaria Municipal de Saúde 2017		704
		48
SUPERINTENDENTE	COMISSIONADO	1
SECRETARIA DE SAÚDE	COMISSIONADO	1
SECRETARIA ADJUNTA DE SAÚDE	COMISSIONADO	1
DIRETOR	COMISSIONADO	9
ASSESSOR	COMISSIONADO	36
		93
TERAP.OCUPAC.	CONTRATADO	4
TEC.RADIOLOGIA	CONTRATADO	2
TEC.ENFERMAGEM	CONTRATADO	15
PROF.EDUCAÇÃO FISICA	CONTRATADO	2
MONITOR O. TEREPEUTICA II	CONTRATADO	2
MONITOR O. TEREPEUTICA I	CONTRATADO	1
MEDICO PLANTONISTA	CONTRATADO	18
MEDICO ESPECIALISTA	CONTRATADO	13
HORAS	CONTRATADO	11
MEDICO ATENC. BASICA 40		
HORAS	CONTRATADO	2
MEDICO ATENC. BASICA 20		
FONOAUDIOLOGO	CONTRATADO	1
FISIOTERAPEUTA	CONTRATADO	5
FARMACEUTICO	CONTRATADO	3
ENFERMEIRO PLANTONISTA	CONTRATADO	2
ENFERMEIRO 40 HORAS	CONTRATADO	9
AUX. SAÚDE BUCAL	CONTRATADO	3
		563
TERAP.OCUPAC.	CONCURSADO	3
TEC.RADIOLOGIA	CONCURSADO	6
TEC.ENFERMAGEM	CONCURSADO	68
TEC. SAUDE BUCAL	CONCURSADO	4
TEC. MEIO AMBIENTE TEC. PROTESE DENTARIA	CONCURSADO	1

Fonte: RH/ Secretaria Municipal de Saúde - 2017



A Figura 10, apresenta o gráfico que demonstra o número de profissionais da SMS-OP, segundo seu vínculo.

Figura 14: Gráfico do total de servidores da SMS, segundo vínculo, 2017



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – RH/2017

### 4.2.4 - Relação com as demais esferas gestoras do SUS

O município se articula com os municípios de Mariana, Itabirito e Belo Horizonte para de serviços hospitalares, de apoio-diagnóstico, especialidades prestação de urgência/emergência. A realização da Programação Pactuada Integrada acompanhamento tem sido um instrumento importante na definição/redefinição dessa oferta de serviços articulada. A articulação atual da Secretaria de Saúde de Ouro Preto com a Secretaria Estadual de Saúde e a GRS-BH pode ser considerada boa.

Na relação com outros municípios da região dos Inconfidentes, Ouro Preto vem mantendo constante diálogo para a implementação da atenção microrregional de saúde.

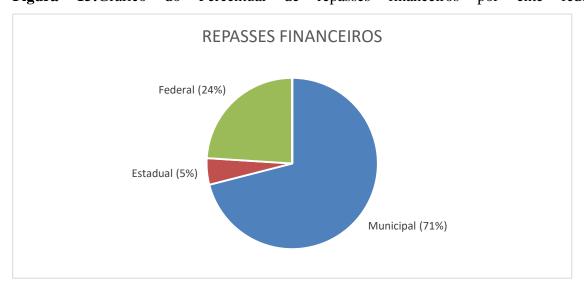


### 4.3 - GESTÃO FINANCEIRA

Como já citado, os serviços de saúde, via SUS, são mantidos com recursos próprios do município somados às transferências e repasses do Estado e da União. O Estado está com seus repasses de cobertura dos gastos com saúde atrasados, para Ouro Preto. E a administração anterior (2013/2016) deixou ao município uma dívida global deR\$ 58.727.389,88 ( cinquenta e oito milhões, setecentos e vinte e sete mil, trezentos e oitenta e nove reais e oitenta e oito centavos), deste montante R\$ 11.975.201,65 (onze milhões, novecentos e setenta e cinco mil, duzentos e um reais e sessenta e cinco centavos), ou seja 20,39% da dívida, somente com os serviços e prestadores de serviços ligados diretamente à pasta da Secretaria Municipal de Saúde, limitando a tomada das ações consideradas imediatamente necessárias e estruturantes para a nova administração (2017/2020). A Tabela 12, apresenta os esforços empenhados pela administração municipal atual para a regularização de todos os serviços ofertados

Os repasses são fundamentais para a prestação contínua e adequada dos serviços ofertados, na rede municipal de saúde, porém, neste ano de 2017, os repasses estaduais, que representam um quarto do total do orçamento municipal para a política de saúde, estão todos atrasados, dificultando a prestação dos serviços, uma vez que o município há muito já extrapolou, para maior, o percentual legal, estipulado em 15% da receita municipal destinado a política pública de saúde de cada município.

**Figura** 15:Gráfico Percentual financeiros do repasses federado por ente



**Fonte:**FMS/Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto – 2017.





Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

Tabela X:Despesasna área da Saúde em Ouro Preto 2016/2017- acessado em nov. /2017.

#### Situação parcial das Despesas por tipo de credor biênio 2016/2017 **LIQUIDADOS CREDORES PAGO** A PAGAR R\$ 0,00 **FOLHA E ENCARGOS** R\$ 37.524.821,06 R\$ 37.524.821,06 **MEDICAMENTOS** R\$ 1.625.838,11 R\$ 252.314,10 R\$ 1.373.524,01 SANTA CASA R\$ 14.640.408,70 R\$ 0.00 R\$ 14.640.408,70 CONSÓRCIO ALIANÇA R\$ 2.268.616,68 R\$ 2.065.682,17 R\$ 202.934,51 R\$ 1.154.771,52 **TERCEIRIZADOS** R\$ 3.173.877,18 R\$ 2.019.105,66 **APAE** R\$ 337.203,31 R\$ 281.398,31 R\$ 55.805,00 FUNDAÇÃO SORRIA R\$ 975.048,96 R\$ 885.015,70 R\$ 90.033,26 **TRANSPORTE** R\$ 994.327,87 R\$ 831.779,44 R\$ 162.548,43 LUZ/TELEFONE R\$ 275.674,17 R\$ 271.230,98 R\$ 4.443,19 ALUGUEL R\$ 353.653,69 R\$ 305.164,57 R\$ 48.489,12 CARTÃO ALIMENTAÇÃO R\$ 2.942.248,06 R\$ 2.393.283,82 R\$ 549.964,24 **DIVERSOS** R\$ 4.421.539,33 R\$ 3.002.529,51 R\$ 1.419.009,82 **TOTAL** R\$ 69.533.257,12 R\$ 64.471.734,00 (R\$ 5.061.523,12)

Fonte: FMS/Secretaria Municipal de Saúde - 2017



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

#### 4.4 CONTROLE SOCIAL

O controle social em Ouro Preto é exercido através do Conselho Municipal de Saúde, das Comissões Administrativas das Unidades – CAU´s e das Conferências Municipais de Saúde. O Conselho, criado pela lei 05/91 é formado por 20 membros titulares e igual número de suplentes, sendo 05 representantes dos prestadores/gestor, 05 dos trabalhadores e 10 dos usuários. Atualmente o conselho encontra-se com todas as representações preenchidas. Cada gestão tem 03 (três) anos de mandato. A atual direção da SMS tem atuado no sentido de incentivar a atuação do Conselho Municipal de Saúde, através da presença do Secretário, também presidente do conselho nas reuniões. O Conselho funciona em instalações no prédio da Sede da SMS, conta com uma secretaria executiva, além da infraestrutura composta por linha telefônica exclusiva, transporte, computador, impressora e acesso à internet.

O controle social é exercido também, a nível local, através da Comissão Administrativa da Unidade - CAUS, criadas através da Lei 42/02 de 22 de julho de 2002. A mesma lei criou ainda os Conselhos de Usuários dos Estabelecimentos Hospitalares, conveniados ou contratados do SUS. A composição das comissões é paritária com representantes da SMS, dos trabalhadores das unidades e dos usuários da área de abrangência e tem como atribuição primeira "... acompanhar, avaliar e controlar a execução do Plano Municipal de Saúde, o desempenho dos trabalhadores pertencentes à unidade e dos programas implementados na sua área, (...) tomando imediatamente as medidas administrativas cabíveis que julgar necessária". (Lei no. 42/02). Trata-se, na verdade, de um colegiado gestor das unidades, com poderes administrativos.

## 4.5 MODELO DE ATENÇÃO EM SAÚDE

A rede assistencial do SUS em Ouro Preto é, em sua quase totalidade, pública. A atenção básica e de urgência é realizada por serviços municipais e a hospitalar é feita pela Santa Casa da Misericórdia - entidade filantrópica conveniada ao SUS. A rede ambulatorial própria conta com 11 unidades básicas de saúde na área urbana e 20 unidades básicas de saúde de atendimento na área rural, 01 policlínica na sede, 01 Complexo de saúde Cachoeira do Campo com observação 12 hs), 01 unidade de urgência e emergência ( UPA Ouro Preto), um Centro de Especialização Odontológica, 02 unidades de odontologia (Bairro São Cristóvão e Distrito de Cachoeira do Campo) 01 CAPS I ( Centro de Atenção Psicossocial tipo I), 01 CAPS AD



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000

(31) 3559-3280

(Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas), 01 CAPSi (Centro de Atenção Psicossocial infanto-juvenil), 01 sede do SAMU, 01 serviço de fisioterapia-reabilitação, 01 laboratório municipal, 01 farmácia central, 01 farmácia complementar, 01 rede de frios, 01 laboratório de prótese dentária.

## 4.5.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

O município de Ouro Preto possui 21 Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), sendo 9 ESF localizadas na área urbana e 12 na área rural. A vigésima primeira ESF, Turmalina, foi criada em setembro de 2017, com a unificação das ESF de Cachoeira do Campo no Complexo de Saúde e ainda não possui credenciamento junto ao Ministério da Saúde. Algumas ESF possuem Unidades de Apoio, além da Unidade sede.

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de Ouro Preto foram capacitados para uso do e-SUS AB (Prontuário Eletrônico da Atenção Básica), pelo Coordenador do Centro de Processamento de Dados (CPD) da Secretaria Municipal de Saúde.

O e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) é uma estratégia do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde para reestruturar as informações da Atenção Básica em nível nacional. O objetivo é qualificar a gestão da informação, visto que isso é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população, permitir o monitoramento e avaliação dos processos de trabalho e melhorar a tomada de decisão dos gestores no que se refere à formulação de políticas públicas de saúde.

O objetivo desta capacitação foi qualificar o trabalho do ACS, visto que permitirá a ele realizar suas atividades de maneira informatizada, rumo à busca de um SUS eletrônico, de acordo com a proposta do Ministério da Saúde.

Não há ainda o cadastramento finalizado da população no e-SUS AB.

## 4.5.2 - ATENÇÃO SECUNDÁRIA - ESPECIALIZADA

A unidade de referência para especialidades médicas é a Policlínica de Ouro Preto, com atendimento nas áreas de: angiologia, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, fisiatria, gastroenterologia, hematologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, pneumologia, reumatologia, ultrassonografia, urologia e pequena cirurgia.



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

A reabilitação é realizada pelo Serviço Municipal de Fisioterapia, localizado na sede do município, com atendimento em patologias neurológicas, ortopédicas, respiratórias e reumáticas. Existem problemas de filas, indicando insuficiência na oferta destes serviços.Com a contratação de serviço nos distritos de Cachoeira do Campo, houve uma melhora no atendimento. Para a sede, existe a necessidade de complementação do serviço. A busca de prestação de um serviço de qualidade na área das especialidades, levou à elaboração de protocolos para encaminhamento, não apenas na fisioterapia, mas também na neurologia, oftalmologia e otorrinolaringologia.

### 4.5.3 – SAÚDE BUCAL

### 4.5.3.1 - Na Atenção Primária

A Saúde Bucal atua na atenção básica através das Unidades Básicas de Saúde – UBS's e em Clínicas Odontológicas. Nas UBS's de Santa Rita, Antônio Pereira e Santo Antônio do Leite a Saúde Bucal atua através da Equipe de Saúde Bucal – ESB inseridas nas Equipes de Estratégia da Saúde da Família – ESF. Na Clínica odontológica Marcio Mendes Neves que funciona anexo à UPA e Policlínica a atenção odontológica é prestada por equipes convencionais. Na Clínica Odontológica Archimino Cirilo Ribeiro temos EBS e equipe convencional.

As atividades de promoção e prevenção são realizadas de forma bem precária em virtude da escassez de recurso humanos e deficiência na infraestrutura. Estas atividades deverão ser implantadas de maneira efetiva uma vez que elas visam o Controle Coletivo da Doença procurando reduzir a progressão das lesões de cárie já instaladas e a prevenção de doenças. As atividades coletivas de promoção e prevenção visam principalmente:

- Demonstrar a eficiência da escovação e sua avaliação no programa com crianças do ensino fundamental e médio, devido a sua capacidade psicomotora e de absorção de informações sobre os cuidados de saúde geral.
- Fazer do uso da escovação e fio dental um hábito diário saudável na vida dessas crianças e adolescentes.
- Elevar significativamente o estado de higiene oral das crianças e adolescentes visando sua importância em mantê-la.



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

- ➤ Elevar o estímulo dessas crianças à sua valorização pessoal individual e também como integrante essencial de nossa sociedade.
- ➤ Implementar educação em saúde através de palestras, vídeos educativos e cartazes
- > Otimizar a merenda escolar.
- Implantar higiene bucal diária após lanche escolar.
- Distribuição de escova, pasta de dente e fio dental.
- Classificação das necessidades de tratamento odontológico.
- Encaminhar para atendimento clínico.

O último Inquérito Epidemiológico em Saúde Bucal que é um estudo para coleta de informações sobre a situação de saúde / doença e de necessidades de tratamento, que possibilita a verificação da prevalência média ou tendências dos eventos de saúde bucal, foi realizada em 2008. Calculou-se a prevalência de cárie na dentição permanente entre as crianças de 12 anos (CPOD) índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados. Os resultados encontrados mostraram o CPOD 1,27. Os parâmetros estabelecidos pela OMS para 2010 são: CPOD aos 12 anos igual ou menor que 1 e que 90% das crianças de até 06 anos estejam livres de cárie.

Para aperfeiçoarmos o serviço algumas medidas são necessárias como a implantação de mais equipes de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia de Saúde da Família (ESF) lembrando a importância da inserção da ESB na ESF, pois dessa forma, o cuidado em saúde bucal passa a compor uma equipe de trabalho que se relacione com equipe multiprofissional e com usuários.

### 4.5.3.2 - Na Atenção Secundária

A Atenção Secundária é oferecida no Centro de Especialidades Odontológica — CEO, localizado no bairro Padre Faria. Esta unidade está classificada como CEO tipo I, conforme a classificação do MS. Neste local, são ofertados os atendimentos nas especialidades de Periodontia, com um profissional, Endodontia, Pacientes Portadores de Necessidades, Odontopediatria, além de atendimentos característicos da atenção básica.

Tendo em vista que o CEO é um centro de Referência e Contra Referência, para atendimento às exigências do MS, torna-se necessário a sua adequação à legislação vigente quanto ao seu funcionamento. Isso implica na paralização de atendimentos característicos da Atenção



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

Primária, inclusive as Urgências e Emergências odontológicas, salvo as decorrentes oriundas do seu serviço, e a contratação de um profissional para a especialidade de Cirurgia Buco Maxilo Facial e Atendimento de Pacientes com Necessidades Especiais O não cumprimento desses requisitos podem acarretar o descredenciamento da unidade pelo MS.

É interesse ao serviço aderir ao Programa de Incentivo Estadual do Centro de Especialidades Odontológicas. Conta com equipamentos e estratégias abaixo relacionadas:

#### **4.5.3.3** - Laboratório de Prótese Dentária

A Saúde Bucal conta ainda com a prestação de serviço de prótese dentária aos seus usuários. Esse serviço é realizado por um laboratório contratado para a confecção de próteses dentárias unitárias, e próteses removíveis, Próteses Totais (PTR) e Próteses Parciais (PPR). O serviço conta também com um Laboratório Municipal que se localiza anexo ao CEO e presta serviço de PTR a essa unidade.

Torna-se necessário manter o contrato desse serviço complementar de Prótese.

### **4.5.3.4** - Semana Municipal de Prevenção ao Câncer Bucal

Considerando a crescente demanda pelos serviços públicos em saúde bucal, há uma carência inerente no diagnóstico do câncer bucal.

O câncer bucal é uma denominação que inclui os cânceres de lábio e da cavidade oral (mucosa bucal, gengivas, palato duro, língua e assoalho bucal). Atualmente, abrange 3,8% de todas as neoplasias, causando, em 1987, 1,6% dos óbitos no Brasil (dados do Instituto Nacional do Câncer – INCA). Por esse motivo, o câncer bucal no Brasil é um problema de saúde pública. Mais além, segundo o INCA, em 1993, 64,3% dos cânceres de boca foram diagnosticados em fases avançadas, e apenas 18% dos casos eram iniciais ou "in situ". Se o diagnóstico do câncer é tardio, o prognóstico é desfavorável, os tratamentos são mutiladores, paliativos e dispendiosos para as unidades hospitalares e para o SUS. Quando o diagnóstico é feito nos estágios iniciais, o câncer de boca pode ser considerado curável.

Desta forma, a criação da Semana Municipal de Prevenção ao Câncer Bucal vislumbra aumentar o leque de atenção à saúde bucal no município de Ouro Preto por meio da



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

implementação de ações de conscientização, prevenção e detecção precoce do câncer bucal. Assim, é preciso propor Projeto de Lei para a criação da Semana Municipal de Câncer Bucal.

### **4.5.3.5** - Atendimento Hospitalar a Pacientes Portadores de Necessidades.

Dentro das possibilidades do município e para facilitar o acesso da população deveremos manter o atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais na Irmandade da Santa Casa de Ouro Preto.

Em pactuação da CIRA Centro nº. 350 de 14 de abril de 2016 ficou estabelecido que o município de Sete Lagoas faria o atendimento odontológico em ambiente hospitalar, Hospital Monsenhor Flávio D'Amato, para paciente com necessidades especiais e traumatologia bucomaxilofacial do município de Ouro Preto.

### 4.5.4 - REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

O conceito de Saúde Mental tem evoluído ao longo do tempo, integrando vertentes que o tornam cada vez mais abrangente. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) Saúde é definida "não simplesmente a ausência de doença", mas como "um estado de completo bem-estar físico, mental e social". Esta definição reflete a importância da saúde mental no mundo atual, onde se assiste a um elevado e alarmante aumento das perturbações mentais. Não se trata apenas da ausência de doença, mas sim um bem-estar em que nos permite responder de forma positiva às adversidades. Trata-se, assim de um estado em que nos sentimos bem tanto conosco como na relação com os demais.

A Saúde Mental é parte integrante da saúde, e nenhuma delas pode existir sem a outra: a saúde mental, física e social são interdependentes e fazem parte de um conceito mais global de saúde. É reconhecida, assim, a influência dos fatores biológicos, psicológicos e sociais nas doenças mentais e físicas. Do mesmo modo, sabe-se que a saúde física exerce uma considerável influência sobre a saúde e o bem-estar mental (OMS, 2001).

A Atenção em Saúde Mental é oferecida no Sistema Único de Saúde (SUS), através de financiamento tripartite e de ações municipalizadas e organizadas por níveis de complexidade.

A Rede de Atenção Psicossocial - RAPS foi instituída com a Portaria nº 3088 de 23 de



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

dezembro de 2011, com republicação em 21 de maio de 2013. Tem como objetivos gerais a ampliação do acesso à atenção psicossocial da população em geral, a promoção de vínculos das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias; a garantia da articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências. Dentre os objetivos específicos destacamos a promoção dos cuidados em saúde particularmente aos grupos mais vulneráveis (criança, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua e populações indígenas); a prevenção do consumo e a dependência de crack, álcool e outras drogas; a redução de danos provocados pelo consumo de crack, álcool e outras drogas; a reabilitação e a reinserção das pessoas com transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas na sociedade, por meio do acesso ao trabalho, renda e moradia solidária; mas ainda inclui a melhoria dos processos de gestão dos serviços, parcerias intersetoriais entre outros.

Esta forma de atendimento é fruto de um longo processo de luta social que culminou com a Reforma Psiquiátrica, promulgação da Lei nº 10.216 de 06 de abril de 2001. Sua principal bandeira está na mudança do modelo de tratamento, substituindo progressivamente o modelo hospitalocêntrico e manicomial, de características excludentes, opressivas e reducionistas, na tentativa de construir um sistema de assistência orientado pelos princípios fundamentais do SUS (universalidade, equidade e integralidade).

O município de Ouro Preto/Minas Gerais inicia-se a assistência à Saúde Mental em meados de 1993 dentro da proposta de que o cuidado/atenção a este público se dê em liberdade, com o convívio com a família e a comunidade. Desde então vem se articulando enquanto rede de assistência.

Atualmente temos uma Rede de Assistência Psicossocial (RAPS)constituída, em partes, conforme orientação da legislação vigente (tabela a baixo). Seguimos com a proposta de estruturação e implantação dos demais pontos de atenção que constitui esta rede.

A tabela a seguir mostra os componentes de uma RAPS bem como seus pontos de atenção e financiamento pelo Ministério da Saúde. Destacamos o que está constituído em nosso município, as pactuações e pendências:



## Quadro 20- Componentes de uma RAPS

Componente	Pontos de Atenção	Ouro Preto	Financiamento
(Pt 3088, 23/12/2011)	(Pt 3088, 23/12/2011)	(até outubro/2017)	
Atenção Básica em	Unidade Básica de	• 21 PSF (09 sede e	
Saúde	Saúde;	12 distritos).	
	Núcleo de Apoio a	02 equipes	
	Saúde da Família;		
	0 11/1 1 5		
	Consultório de Rua;	não pactuado.	
	Apoio aos Serviços do	• não pactuado.	
	componente Atenção	11a0 pactuado.	
	Residencial de Caráter		
	Transitório;		
	Centros de		
	Convivência e Cultura.	• pactuado, buscando	
		parceria para sua	
		implantação.	
Atenção Psicossocial	Centros de Atenção	CAPS I (credenciado)	• R\$28.305,00
Estratégica /	Psicossocial nas suas		(PT 3089, de
Especializada	diferentes modalidades.		23/12/2011)
		CAPS II (em	
		funcionamento e em	• R\$ 33.086,25
		processo de	(PT 3089, de
		credenciamento)	23/12/2011)
		CAPS ad II (em	
		funcionamento e	• R\$ 39.780,00
		credenciado)	(PT 3089, de
		0.0001101000)	23/12/2011)
		CAPS ad III (em	
		processo de	• R\$ 105.000,00
		credenciamento)	(PT 1966, de
		,	10/09/2013)



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

	empresas regionais	
	para aquisição de	
	recursos financeiros	
	para a manutenção	
	dos projetos em geral.	

Fonte: Atenção Psicossocial – Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto

A Saúde Mental de Ouro Preto iniciou os trabalhos em regime ambulatorial no ano de 1993. A partir de 1994, acrescentaram como proposta terapêutica e de assistência as oficinas terapêuticas, projeto este aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Ouro Preto e pela Comissão Técnica da Diretoria Metropolitana de Saúde de Belo Horizonte. Em 1998 foi construída a proposta de reorganização do serviço de Saúde Mental, a qual o Conselho Municipal de Saúde mais uma vez de acordo, pois na época já se percebia a necessidade de estruturar o atendimento à crise e à urgência do município. Em novembro de 1999 foi implantado o Núcleo de Atenção Psicossocial – NAPS, que posteriormente veio a se tornar o CAPS.

Os Centros de Atenção Psicossocial - CAPS fazem parte da APS dentro da proposta da RAPS. Eles possuem caráter aberto e comunitário, dotados de equipes multiprofissionais e transdisciplinares, realizando atendimento a usuários com transtornos mentais graves e persistentes, a pessoa com sofrimento e/ou transtornos mentais em geral sem excluir aqueles decorrentes do uso de crack álcool ou outras drogas. Dentre suas várias ações pontuamos o acolhimento de demanda espontânea e referenciada, oficinas e grupos terapêuticos, matriciamento/territorialização, articulação intersetorial, busca ativa, grupos de apoio a familiares e cuidadores, oficina de geração de renda, prevenção e promoção a saúde, permanência dia, fortalecimento do protagonismo do usuário (Associação de usuários e familiares), entre outros. A Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011, republicada em 21 de maio de 2013 sobre os Centros de Atenção Psicossocial e os organiza nas modalidades de: CAPS I e CAPS II - atende prioritariamente pessoas em intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. CAPS I indicado para municípios ou regiões de saúde com população acima de quinze mil habitantes e CAPS II indicado para municípios ou regiões de saúde com população acima de setenta mil habitantes.



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000

(31) 3559-3280

Em Ouro Preto o CAPS I iniciou o seu funcionamento em 2001 e foi credenciado junto ao Ministério da Saúde em 2007. No final de 2012 foi pactuado a qualificação para CAPS II, o qual vem funcionando desde 2014. Seu credenciamento está aguardando somente a adequação do projeto arquitetônico, pois a referência técnica de saúde mental estadual já deu parecer favorável quanto ao seu funcionamento. O serviço recebeu um recurso de incentivo para qualificação pelo ministério da saúde no valor de R\$30.000,00 (trinta mil reais) o qual foi executado com compra de insumos e materiais permanentes para o CAPS.

CAPS AD - atende pessoas de todas as faixas etárias que apresentam intenso sofrimento psíquico decorrente do uso de crack, álcool e outras drogas. Indicado para municípios ou regiões de saúde com população acima de setenta mil habitantes. CAPS AD III - atende pessoas de todas as faixas etárias que apresentam intenso sofrimento psíquico decorrente do uso de crack, álcool e outras drogas. Proporciona serviços de atenção contínua, com funcionamento vinte e quatro horas, incluindo feriados e finais de semana, ofertando retaguarda clínica e acolhimento noturno. Indicado para municípios ou regiões com população acima de cento e cinquenta mil habitantes.

Em Ouro Preto, o CAPSad vem funcionando desde 2008 e foi credenciado junto ao Ministério da Saúde em 2010. Em 2004 foi contratado um psicólogo para realizar grupos de apoio e atendimentos a usuários de álcool e outras drogas e seus familiares no CAPS I. As inúmeras dificuldades do acolhimento no mesmo espaço de pessoas com sofrimento mental e dependentes de drogas catalisou na discussão dentro da equipe, que fez a escolha da criação de um CAPS ad. Com o intuito de organizar as diversas demandas e construir uma rede de cuidados integral para prevenção, tratamento e reinserção de usuários de drogas. Em julho de 2005, foi realizado uma Audiência Pública promovida pela Câmara dos Vereadores de Ouro Preto, com participação de diversos segmentos da sociedade e do poder público. Foi criado um grupo de trabalho que ratificou a implantação do CAPS ad como serviço municipal de assistência integral às pessoas com transtornos mentais decorrentes do uso de álcool e outras drogas. Com intuito de discutir as configurações da Saúde Mental e estreitar as relações entre os municípios da microrregião dos Inconfidentes, foi realizada em 2010 a 1ª Conferência Microrregional de Saúde Mental, que culminou em novas pactuações da RAPS. No final de 2012 foi pactuado a qualificação para CAPS ad III. Seu credenciamento está aguardando a adequação do projeto arquitetônico e a reforma do prédio. Para a reforma do prédio próprio



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000

(31) 3559-3280

do CAPS ad, recebemos o recurso de R\$75.000,00 (setenta e cinco mil reais) como incentivo de qualificação pelo Ministério da Saúde e o valor de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) pelo Estado.

CAPSij- atende crianças e adolescentes que apresentam prioritariamente intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Indicado para municípios ou regiões com população acima de setenta mil habitantes.

Em Ouro Preto o CAPSij vem funcionando desde 2007 e foi credenciado junto ao Ministério da Saúde em 2014. Em 2005 foi criado o Fórum Intersetorial da Criança e do Adolescente com representantes das secretarias de educação, assistência social e saúde. E deste fórum surgiu a proposta de um serviço a atenção psicossocial no município devido ao número de demandas.

Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral - são componentes da RAPS, atuando como pontos de atenção na garantia do acesso dos usuários à tecnologia hospitalar, particularmente no manejo do cuidado às intercorrências clínicas. São serviços geograficamente bem localizados, de fácil acesso, presentes em inúmeros municípios, com propostas de intervenções breves e acesso a recursos clínicos multidisciplinares, diferentemente do que ocorre no Hospital Psiquiátrico. Além disso, contribui para a diminuição do estigma do transtorno mental e propicia práticas de cuidado mais transparentes.

Em Ouro Preto temos 06 leitos em funcionamento desde 2016, sendo que 04 adultos e 02 infanto juvenil. Estamos no aguardo de seu credenciamento junto ao Ministério da Saúde. A regulação dos leitos se dá junto aos CAPS de referência e conta hoje com 02 psiquiatras de sobreaviso que dão apoio também a UPA quando necessário.

Unidade de Acolhimento – UA - é um ponto de atenção em ambiente residencial, com funcionamento de 24 horas nos 07 dias da semana, com acolhimento definido exclusivamente pelo Centro de Atenção Psicossocial de referência responsável pela elaboração do projeto terapêutico singular (PTS) da pessoa com necessidade decorrente do uso de crack, álcool e outras drogas, de ambos os sexos que apresentem acentuada vulnerabilidade social e/ou familiar que demandem acompanhamento terapêutico e protetivo de caráter transitório (permanência máxima de 6 meses) e de cuidados contínuas de saúde. As Unidades de Acolhimento estão organizadas nas seguintes modalidades:



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

- Unidade de acolhimento Adulto, destinados a pessoas que fazem uso do Crack, Álcool e Outras Drogas, maiores de 18 (dezoito) anos, podendo variar de 10 a 15 vagas.
- Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil, destinadas a adolescentes e jovens (de doze até dezoito anos completos) com disponibilidade de 10 vagas.

Em Ouro Preto foi pactuado a UA infanto juvenil em 2012 e até o momento não foi implantado. Sua implantação se faz necessária mediante a grande demanda do município e para a composição da rede. Recebemos o recurso de R\$70.00,00 (setenta mil reais) do Ministério da Saúde para a implantação do serviço.

Serviço de Residência Terapêutica – SRT - ou residência terapêutica ou simplesmente "moradia" – são casas localizadas no espaço urbano, constituídas para responder às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, institucionalizadas ou não. O número de usuários pode variar desde 1 indivíduo até um pequeno grupo de no máximo 8 pessoas, que deverão contar sempre com suporte profissional sensível às demandas e necessidades de cada um. O suporte de caráter interdisciplinar (seja o CAPS de referência, seja uma equipe da atenção básica, sejam outros profissionais) deverá considerar a singularidade de cada um dos moradores, e não apenas projetos e ações baseadas no coletivo de moradores. O acompanhamento a um morador deve prosseguir, mesmo que ele mude de endereço ou eventualmente seja hospitalizado. O processo de reabilitação psicossocial deve buscar de modo especial a inserção do usuário na rede de serviços, organizações e relações sociais da comunidade. Ou seja, a inserção em um SRT é o início de longo processo de reabilitação que deverá buscar a progressiva inclusão social do morador. Em Ouro Preto foi pactuado o SRT tipo I em 2012 e até o momento não foi implantado. Sua implantação se faz necessária mediante demanda do município e para a composição da rede.

Matriciamento de Saúde Mental junto a Atenção Primária à Saúde - ou apoio matricial é um novo modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica. É um tipo de cuidado colaborativo entre a saúde mental e a atenção primária à saúde. As relações sociais estabelecidas entre a pessoa com sofrimento mental e as pessoas da comunidade em que vive são grandes aliadas no cuidado do mesmo, pois de alguma forma essas pessoas protegem e procuram os familiares para informar sobre alguma situação de risco. Através de um trabalho-



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

de matriciamento os CAPS e as Equipes de Saúde da Família realizam o cuidado em saúde mental mais próximo do território de sua residência, recebendo atenção sem sair da sua comunidade, favorecendo a aproximação e o comprometimento da família e da equipe de ESF no seu tratamento. A ESF constitui uma grande aliada nos cuidados ao sofrimento mental, pois pacientes com transtornos mentais leves podem ser cuidados e acompanhados nas Unidades Básicas de Saúde.

Em Ouro Preto temos 21 ESF e 02 equipes de NASF.

Centro de Convivência e Cultura - regulamentada pela Portaria Nº 396 de 07 de julho de 2005 o Centro de Convivência e Cultura é um dispositivo público que faz parte da RAPS, onde são oferecidos às pessoas com transtornos mentais espaços de sociabilidade, produção e intervenção na cidade. Facilitam a construção de laços sociais e inclusão da pessoa com transtornos mentais. As oficinas e atividades coletivas são o eixo dos Centros de Convivência e Cultura, facilitando o convívio, a troca e a construção de laços sociais. A exposição, troca ou venda dos produtos produzidos nas oficinas é eventual e poderá ser estimulada, ocupando espaços comerciais ou culturais relevantes na comunidade e na cidade. Os Centros de Convivência não são equipamentos assistenciais, mas espaços de articulação com a vida quotidiana. São equipamentos estratégicos para a inclusão social e geração de renda.

Residência Multiprofissional - criada a partir da promulgação da Lei n° 11.129 de 2005, é orientada pelos princípios e diretrizes do SUS, a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangem as profissões da área da saúde, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional (Resolução CNS n° 287/1998).

Em Ouro Preto tem 20 profissionais da saúde realizando a Especialização em Preceptoria no SUS, multiprofissional e médica, sendo que 03 são profissionais da Saúde Mental. O Curso de Especialização em Preceptoria no SUS promove o desenvolvimento de capacidades nas áreas de atenção à saúde, gestão do trabalho em saúde e educação na saúde, proporcionando um novo perfil de competência. O intuito do programa é orientar a organização de práticas voltadas à construção de um cuidado integral, eficiente, efetivo e seguro, pautado pela garantia de acesso, continuidade e qualidade da atenção à saúde, especialmente por meio da aplicação de ferramentas e dispositivos da gestão da clínica.





Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

## Tabela XI: Indicadores da Atenção Básica em Ouro Preto - MG/2016

2016	Produção	% Cobertura	% Masculino	% Feminino	%< 1 ano	%1 a 49	% ≥ 50
		vacinal				anos	anos
Registros	90.304	98,65	30,40	69,60	3,56	56,40	40,04
identificados							
Registros não	19.980	1,35	-	-	-	-	-
identificados							
Total	110.284	110.284	33.529	76.755	3.928	62.195	44.161
Atendimentos	%Urgência	%Consulta	%Agendada/cuidado	%Consulta	%Escuta		
		agendada	continuado	no dia	inicial/orientação		
110.284	0,15	22,23	5,50	40,90	31,22		
Aleitamento	%Exclusivo	%Predominante	%Complementado	%Inexistente			
materno							
466	35,41	10,30	26,82	27,47			
Exames	%Solicitados	%Avaliados					
19.797	100	91,39					
Triagem neonatal	Teste da orelhinha	Teste do olhinho	Teste do pezinho	Total			
Solicitado	4	4	7	15			
Avaliado	6	6	13	25			

Fonte: E-SUS



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

### 4.5.5 - Urgência e Emergência

O município de Ouro Preto possui 01(uma) Unidade de Pronto Atendimento/UPA municipal localizados um na zona urbana, no bairro São Cristóvão com funcionamento de 24 horas. Não há protocolos clínicos de atendimentos dos casos de urgências e emergências. Dentro do serviço de urgência na sede tem como suporte um laboratório que funciona 12 horas de segunda a sexta-feira e nos demais dias e horários tem um funcionário de sobre-aviso. O Raio-X funciona 24 horas e existe uma farmácia dentro da UPA com medicamentos básicos e de urgência.

A UPA de Ouro Preto conta com uma área construída de aproximadamente 2.000m². Foi reinaugurada no dia 18 de abril de 2008, após reforma e ampliação trazendo mais conforto para os clientes atendidos. A unidade realiza em torno de 6.000 atendimentos médicos/mês na área de clínica médica, pediatria durante 24 horas por dia, inclusive finais de semana e feriados e conta ainda com atendimento de ortopedia durante 12 horas/dia e sobreaviso noturno. Tem-se aplicação de imunobiológicos na urgência/emergência.

Quanto aos medicamentos de urgência/emergência está sendo discutida a possibilidade de padronização de novos medicamentos, para compor o elenco já existente.

O município também dispõe do Serviço de AtendimentoMóvel de Urgência - SAMU, está regulado pelo Município de Belo Horizonte, tendo sediado as ambulâncias (01- USA; 01 USB) na Unidade Pronto Atendimento e Cachoeira do Campo (01USB).

#### 4.5.6 - ATENDIMENTO HOSPITALAR

O município conta com o atendimento feito pela Santa Casa da Misericórdia, entidade filantrópica, com 118 leitos, dos quais 80 são para atendimento aos usuários do SUS nas clínicas cirúrgica, obstétrica, médica, pediátrica e UTI conforme cadastro no CNES/Ministerio da Saúde.

Referências Pactuadas:

O município mantém pactuação assistencial com os municípios de Belo Horizonte, Mariana, Itabirito, Conselheiro Lafaiete, Ponte Nova.

### 4.5.7 -VIGILÂNCIA DA SAÚDE

Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280



## VIGISUS constitui um processo contínuo e sistemático de coleta,

consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da

população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde, suas ações estão incluídas no SISPACTO e no Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde do Estado de Minas Gerais.

A VIGISUS está inserida no organograma da SMS, como Diretoria de Vigilância em Saúde e organizada da seguinte forma:

- Vigilância Epidemiológica, Promoção e Análise Situacional da Saúde
- Vigilância Sanitária,
- Vigilância Ambiental
- Vigilância em Saúde em Saúde do Trabalhador,

4.5.7.1 -A Vigilância Epidemiológica, Promoção e Analise Situacional da Saúde é responsável pelas as ações de coleta de dados e realização de diagnóstico epidemiológico através dos programas nacionais: SIM, SINASC, SINAN, PNI, SISPRENATAL, SISVAN, SISCOLO E SISMAMA, e na busca ativa de casos de notificação compulsória, doenças transmissíveis e não transmissíveis, e doenças imunizáveis, com isso responsável pelo gerenciamento e monitoramento da rede de frio localizada na UPA e pelas salas de vacinas das UBSs. Na área das doenças infectocontagiosas é responsável pelo Serviço de Atenção especializada – SAE, Centro de Testagem de Amostras – CTA e Unidade de Dispensação de Medicamentos – UDM, sendo um dos principais programas, o HIV/AIDS.

4.5.7.2 - A Vigilância Sanitária – VISAOP possui atualmente um cadastro de 1450 estabelecimentos de interesse da saúde, bem como de saúde sujeitos ao controle sanitário, sendo: 260 considerados média/alta complexidade e 1190 de baixa complexidade. Além de realizar as ações de rotina que são as fiscalizações em estabelecimentos afins de vigilância, atendimento de denúncias, ações preventivas com orientações aos proprietários dos estabelecimentos e a população, participa do Programa de Monitoramento da Qualidade dos Alimentos (PROGVISA) e Programa de Monitoramento da Qualidade de Medicamentos e Cosméticos (PRODEME).

Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000

(31) 3559-3280



a prevenção e controle de doenças e agravos provenientes de contaminantes ambientais da água para consumo humano, ar, solo, de desastres naturais, de acidentes com produtos perigosos, de

fatores químicos e físicos e o de gerenciamento de resíduos sólidos de saúde, áreas estas que foram designadas com as seguintes siglas, respectivamente: VIGIAGUA, VIGIAR, VIGISOLO, VIGIDESASTRES, VIGIPP, VIGIQUIM, VIGIFISI, PGRSS, abrange o setor de controle de Zoonoses que é desenvolvimento do Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), dentre outras, doenças transmitidas pelo Aedes, Programa de Controle de Leishmaniose, Programa de Controle da Esquistossomose – PCE, Programa de Controle da Doença de Chagas - PCDCH, orientação à população sobre o controle de animais sinantrópicos e animais peçonhentos.

O serviço de apreensão de animais errantes é feito por uma empresa especializada terceirizada, sendo gestora de seu contrato a Diretoria da Vigilância em Saúde.

4.5.7.4 - A Vigilância em Saúde em Saúde do Trabalhador iniciou suas ações no município em 2013, com a elaboração do Perfil Ocupacional do Município, que é realizado através de coleta de dados pelos agentes comunitários de saúde em cada PSF e estes dados são consolidados para se ter o perfil das ocupações formais e informais de todo município. Após iniciou-se a busca das notificações de agravos relacionados ao trabalho nas Unidades de Saúde do município, e a próxima fase é implantar a comissão interna de saúde do trabalhador e da trabalhadora – CISTT.

### 4.6 - RECURSOS ESTRATÉGICOS

### 4.6.1 - Sistemas de Informação de Base Nacional

Quanto os sistemas de informações de base nacional SIAB, SIA, SIH, SINASC, SIM SIS-PRENATAL, SI-PNI E SISCOLO, suas rotinas e fluxos estão de acordo com portarias que os regem, e quando necessário, são feitas orientações e implementações para garantir a qualidade do dado informado. Durante o período de 2005/2009 foi apresentada para diversos órgãos, inclusive Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais e Secretaria Municipal de Planejamento, proposta para informatizar a rede pública de saúde por se tratar de necessidade para o avanço do serviço.

OURO
PRETO
Assistênçia Farmacêutica

Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

A Assistência Farmacêutica do município de Ouro Preto apóia as ações de saúde na promoção do acesso aos medicamentos essenciais e promove o seu uso racional, através das seguintes atividades:

- Planejamento, coordenação, execução, acompanhamento e avaliação de ações;
- Elaboração de normas e procedimentos técnicos;
- Garantia das condições adequadas de armazenamento de medicamentos;
- Gestão de estoque;
- Distribuição e dispensação de medicamentos básicos, estratégicos, alto custo/excepcionais;
- Manutenção de cadastro atualizado de usuários;
- Capacitação de Recursos Humanos.
- Articulação da integração com os serviços, Conselho de Saúde e UFOP;
- Articulação permanente com áreas técnicas, coordenações de programas estratégicos de saúde em parceria com a Secretaria do Estado para hanseníase, Tuberculose, Esquistossomose, Leishmaniose, Antirretrovirais e Diabetes e Excepcionais(Alto custo)

### A Assistência Farmacêutica é composta por:

- Uma Farmácia Central: dispensa medicamentos básicos e dos Programas com atendimento de, em média, 250 pacientes/dia, desenvolve Assistência Farmacêutica e dá estágio supervisionado para alunos do 7º e 8º período do Curso de Farmácia da UFOP.
- Uma Farmácia Escola: dispensa medicamentos padronizados em parceria com a SMSOP e a UFOP, desenvolve Assistência Farmacêutica e Atenção Farmacêutica.
- Uma Farmácia Social: onde se adquire medicamentos não padronizados, mediante avaliação técnica e em acordo com critérios estabelecidos por Portaria assinada pelo gestor de saúde.

As farmácias das unidades de saúde da rede municipal, têm seu funcionamento baseado no disposto no decreto nº 4.808 de 23 de maio de 2017, que trata da operacionalização, controle de prescrição, dispensação de medicamentos e normas de funcionamento.

O almoxarifado central mudou para o endereço, Rua Hugo Soderi s/nº, bairro Saramenha.

Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000

(31) 3559-3280

dos<sub>a</sub>medicamentos é feita na estimativa quantitativa para atender a demand

da rede de saúde.

### 4.6.3 - Apoio Diagnóstico

Os serviços de apoio diagnóstico são prestados por unidade própria e por laboratórios contratados. De um total de 5.560 exames de patologia clínica/mês, cerca de 43% são

produzidos pela Policlínica Municipal e pelo Laboratório da Faculdade de Farmácia da UFOP, sendo os 57% restantes produzidos por 8 laboratórios particulares contratados pela SMS.

Em relação a exames especializados, o município tem executado os procedimentos disponibilizados, via PPI, junto ao município de Belo Horizonte, o que se é insuficiente para o atendimento da demanda. O que se faz necessário a contratação de prestadores de serviços, via processo de licitação.

### 4.6.4 - Suprimento

O abastecimento de materiais da Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto foi regularizado a partir do segundo trimestre de 2005, tendo dificuldades para a operacionalização devido a processo de compras, perfil de profissionais inadequado para execução de funções essenciais, dentre outras. Nesta área, também se faz necessário treinamento constante para profissionais envolvidos no apoio logístico, implantação de sistema informatizado específico para o almoxarifado. Esta área está subordinada à Diretoria de Administração.



## CAPÍTULO 5 – OBJETIVOS, PRIORIDADES E ESTRATÉGIAS

Este plano foi construído com todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde onde cada área definiu conjuntamente com os servidores quais as necessidades e prioridades a serem trabalhadas no próximo quadriênio 2018/2021.

Vale ressaltar que a prioridade de capacitação dos profissionais foi necessidade apresentada por todos os setores.

- 5.1. GESTÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO SUS
- 5.2. ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE
- 5.3 ATENÇÃO DE MÉDIAe ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- 5.4 ASSISTENCIA FARMACEUTICA
- 5.5 VIGILÂNCIA EM SAÚDE



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

# 5.1 GESTÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO SUS/OURO PRETO

### **Objetivo:**

Promover o direito constitucional à saúde, visando a redução dos riscos e agravos. Garantindo o acesso universal e igualitário às ações para sua promoção, proteção e recuperação. E assegurando a equidade na atenção, aprimorando os mecanismos de financiamento e provendo serviços de qualidade oportunas e humanizadas.

METAS	ESTRATÉGIAS GERAL	2018	2019	2020	2021		
	ADMINISTRAÇÃO GERAL						
	Gerenciar as unidades de serviço próprias e cedidas, provendo:	X	X	X	X		
	RH, insumos, serviços, equipamentos e material permanente						
	necessários à execução das ações.						
1. Gerir e garantir a	Garantir a manutenção, reforma e adequação das unidades	X	X	X	X		
adequada prestação dos	próprias de serviços do SUS Ouro Preto.						
serviços de saúde no	Manter contrato de manutenção preventiva e corretiva dos	X	X	X	X		
município em	equipamentos e material permanente do SUS de Ouro Preto.						
conformidade com as	Realizar processo de licitação;	X	X	X	X		
legislações vigentes.	Dar publicidade, nos meios de comunicação pertinente, às	X	X	X	X		
	atividades da Secretaria Municipal de Saúde						
	Adquirir e padronizar o mobiliário da Secretaria Municipal de	X	X	X	X		
	Saúde.						



Garantir a estrutura física para implementação dos Almoxarifados do SUS Ouro Preto.	X	X	X	X
Implantar a infraestrutura e metodologia de gestão de qualidade para o Setor de Suprimentos.	X	X	X	X
Viabilizar contrato de locação de equipamentos médico hospitalares, inclusive manutenção.	X	X	X	X
Cumprir as Leis nº 8.080/90 e nº 8.142/90, respeitando o Conselho como órgão fiscalizador e deliberativo garantindo a infraestrutura física, administrativa e financeira	X	X	X	X
Operacionalizar o Fundo Municipal de Saúde	X	X	X	X
Implantar consórcio microrregional de saúde.	X	X	X	X
Garantir o pagamento atualizado das obrigações previdenciárias dos servidores do SUS Ouro Preto.	X	X	X	X
Garantir consultoria em gestão e administração orçamentária e financeira, consultoria técnica para Atenção Primária / MAC / Vigilância em Saúde/Conselho Municipal de Saúde.	X	X	X	X
Garantir contribuição ao CONASEMS referente ao MAC.	X	X	X	X
Garantir pagamento de dívida (judicial) com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto.	X	X	X	X



	TRANSPORTE				
Aprimorar o serviço de	Adequar transporte de apoio conforme critério populacional dos distritos.	X	X	X	X
transporte,	Renovar frota de transporte sanitário.	X	X	X	X
promovendo a integração	Articular com o TFD o agendamento das consultas especializadas.	X	X	X	X
adequada das unidades e a	Otimizar o serviço de transporte.	X	X	X	X
prestação eficiente, eficaz e	Manter contato com as instituições de apoio para viabilizar transporte dos pacientes.	X	X	X	X
contínua dos	Manter transporte próprio.	X	X	X	X
serviços.	Manter contrato de transportes terceirizado.	X	X	X	X
sei viços.	Rever e manter contrato com SETS.	X	X	X	X
	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO				
2. Aprimorar o serviço, visando	Adquirir mobiliários, impressora e telefone fixo móvel a setor de informática dentro da Secretaria.	X	X	X	X
dar maior celeridade aos	Ampliar e manter a conectividade virtual entre as unidades de saúde e secretaria.	X	X	X	X
processos e procedimentos	Readequar as unidades de saúde quanto às redes elétrica e lógica.	X	X	X	X
informatizados do sistema SUS e criando uma base de dados atualizados.	Adquirir NOBREAK para todas as unidades de saúde e secretaria.	X	X	X	X



		RECURSOS HUMANOS				
3. Otimiz		Avaliar, anualmente, o desempenho dos servidores conforme legislação municipal instituída no Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).	X	X	X	X
secreta		Participar com sugestões para uniformização e identificação dos servidores junto à Secretaria Municipal de Planejamento.	X	X	X	X
RH cer	a com o ntral e as	Disponibilizar carga horária dos profissionais para capacitação em áreas afins, quando houver oferta de curso.	X	X	X	X
gestão.	zes da nova	Avaliar junto à Gerência de Recursos Humanos – GRH da Prefeitura novas propostas para realização dos processos seletivos da Secretaria de Saúde.	X	X	X	X
		FORTALECIMENTO SOCIAL			l l	
4. Promogaranti		Operacionalizar as atividades do Conselho Municipal de Saúde, visando o controle social do SUS de Ouro Preto.	X	X	X	X
control	le social no	Realizar a Conferência Municipal de Saúde e outras.	X	X	X	X
direcio	namento e	Garantir a implantação dos conselhos locais de saúde.	X	X	X	X
política	cação da a de saúde nicípio.	Implantar a Ouvidoria da Saúde.	X	X	X	X
		OBRAS E INSTALAÇÕES SUS OURO PRETO		•	•	
5. Amplia aprimo espaço	orar os	Garantir construção, bem como, reforma e/ou ampliação das unidades de serviços SUS de Ouro Preto da atenção básica e de média complexidade, incluindo a UPA 24hs.	X	X	X	X
prestaç serviço	ção de os de saúde, emanda se r	Garantir à aquisição dos equipamentos e material permanente para as unidades de serviços SUS Ouro Preto.	X	X	X	X





	5.2 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE				
Objetivo:					
Prestar atendimento int	egral em ações básicas de saúde à população de Ouro Preto				
	DIRETORIA DA APS				
	Apresentar estudo de necessidade de RH.	X	X	X	X
	Criar Núcleo de Educação Permanente para os profissionais da	X	X	X	X
	Atenção Primária à Saúde.				
	Construir 04 novas Unidades de Saúde (Pocinho, Antônio Dias,	X		X	X
	Padre Faria e Amarantina).				
<ol> <li>Administrar e</li> </ol>	Finalizar a Unidade de Saúde do Morro Santana.	X			
garantir a	Manter infraestrutura das unidades adequadas ao atendimento.	X	X	X	X
prestação dos	Reformar unidades de saúde conforme demandas, observando	X			
serviços básicos	normas da Vigilância Sanitária e uso para ensino-assistência.				
de saúde no	Reorganizar a assistência garantindo o papel de coordenação do	X	X	X	X
município de	cuidado e ordenação da rede de saúde Atenção Primária à Saúde				
acordo com as	(definição de fluxos, revisão estabelecimento de protocolos,				
legislações	elaboração e implementação de diretrizes, revisão de agendas,				
vigentes.	construção de Procedimentos Operacionais Padrão).				
	Implantar e implementar a Carteira de serviços da APS,	X	X	X	X
	conforme exigência da Política Estadual de Co-financiamento da				
	Atenção primária.				
	Realizar as atividades do Programa Saúde na Escola conforme	X	X	X	X
	proposta de adesão do município.				



Garantir a utilização dos recursos financeiros do PMAQ-AB	X	X	X	X
para pagamento de incentivos aos profissionais da APS, bem				
como custeio de insumos e equipamentos necessários para a				
melhoria do acesso e da qualidade de atenção básica, conforme				
decreto municipal vigente.				
Reforçar o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino	X			
Serviço - COAPES, visando maior integração com as iniciativas				
de graduação e pós graduação das áreas de saúde da UFOP, com				
ênfase nas iniciativas: residência multiprofissional em Saúde da				
Família, Residência Médica em Medicina de Família e				
Comunidade, uso do Centro de Saúde da UFOP para				
atendimento à comunidade ouropretana (especialidades médicas)				
e uso das UBS e outros pontos de rede para atividades de ensino.				
Manter interface entre Secretaria e UFOP por meio do	X	X	X	X
PETgraduaSUS				
Propor projeto de Lei que regulamente o Núcleo de Apoio à				
Saúde da Família – NASF no município de Ouro Preto, como				
cargos para provimento efetivo no próximo concurso público.				
Manter adesão aos programas estaduais, observando metas e	X	X	X	X
critérios de utilização dos recursos financeiros.				
Adequar equipe executiva da APS às necessidades do setor	X	X	X	X
conforme legislação.				
Atualizar cadastro familiar, no ESUS, semestralmente.	X	X	X	X
Propor projeto de Lei para criação de 12 vagas para residência	X			
médica (totalizando 20 médicos entre r1 e r2) em MFC e 12				
multiprofissionais.				
Articular com GRH da PMOP criação de novos cargos e	X	X	X	X
exigência de especialização na área de saúde da família/medicina				



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita
Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000
1ação. (31) 3559-3280

de família e comunidade para atuação.

Estudar proposta que crie incentivos salariais de acordo com a alocação dos profissionais, com a distância da sede, da	X	X		
vulnerabilidade social, tempo e local de trabalho, no intuito de				
incentivar a fixação dos profissionais em seus territórios, como				
proposição de projeto de lei.				
Constituir setor de Tecnologia da Informação dentro da	X			
Secretaria Municipal de Saúde com equipe capaz de resolver				
problemas técnicos dos computadores das UBS, bem como o				
funcionamento do prontuário eletrônico (e-SUS).				
Capacitar profissionais da rede em Sistemas de Informação do	X	X	X	X
Ministério da Saúde.				
Processar informações para construção e atualização de banco de	X	X	X	X
dados para avaliação e monitoramento da qualidade da				
assistência, bem como para planejamento das ações das equipes				
e implantação de políticas de Saúde Pública.				
Garantir a realização de ações de prevenção, promoção,	X	X	X	X
diagnóstico, controle e reabilitação em todos os ciclos da vida da				
população (criança, adolescente, gestante, homem, mulher,				
idoso), conforme diretrizes estabelecidas nas linhas-guia e				
Protocolos Clínicos dos Programas Estratégicos da APS, a fim				
de alcançar os indicadores pactuados junto a SES e MS.				
Fortalecer a integração entre Equipes de Saúde da Família e	X	X	X	X
outros setores da Prefeitura.				
Realizar 02 (dois) seminários anuais da APS para planejamento,	X	X	X	X
avaliação e monitoramento de indicadores de saúde.				
Credenciar no Ministério da Saúde as equipes existentes	X	X	X	X
(provisórias) e criação de novas equipes de acordo com a				
necessidade, conforme legislação.				

	SAÚDE BUCAL				
	Manter contrato com o Projeto Sorria.	X	X	X	X
	Implementar protocolos clínicos, segurança do trabalho e	X	X	X	X
1. Ofertar e	administrativos.				
aprimorar o	Criar 06 (seis) cargos de profissionais odontológicos 40 horas	X			
serviço de Saúde	Realizar estudos de demanda de RH específicos para saúde	X			
Bucal no	Bucal.				
município.	Propor Projeto de Lei para a criação da Semana Municipal de	X			
mamerpro.	Prevenção do Câncer Bucal				
	Adquirir equipamentos e materiais permanentes para os serviços	X	X	X	X
	de Saúde Bucal.				
	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS/C		T		
	Manter contrato de serviços complementares de prótese dentária	X	X	X	X
	unitárias, totais (removíveis) e parciais (removíveis).				
	Aderir ao Programa de Incentivo Estadual do Centro de		X		
	Especialidades Odontológicas.				
2. Prestar serviços	Manter parceria para atendimento a pacientes com necessidades	X	X	X	X
odontológicos de	especiais PNE na Irmandade da Santa Casa de Ouro Preto.				
qualidade	Readequar o Centro de Especialidades Odontológicas às			X	
socialmente	legislações vigentes.				
referendado.	Ampliação das Equipes de Saúde Bucal no ESF:		X		
	01 Santa Rita, 01 Antônio Pereira, 02 Cachoeira do Campo e 02				
	São Cristóvão				
	Manter parceria para atendimento a pacientes com necessidades	X	X	X	X
	especiais PNE na Irmandade da Santa Casa de Ouro Preto.				



5.3 ATENÇÃO D	E MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E H	OSPI'	TALAI	R/MAC	-BL II
	nento especializado de saúde à população de Ouro Preto				
	HOSPITALAR				
	Manter contrato com o Hospital Santa Casa de Misericórdia de	X	X	X	X
	Ouro Preto através de Contratualização.				
1.Garantir a prestação de	Manter parceria com a Santa Casa e UFOP viabilizando Hospital		X	X	
serviço hospitalar.	Ensino, com atendimento aos usuários do SUS.				
	Implantar Unidade de Tratamento Intensivo/UTI Neonatal,		X	X	
	conforme deliberação CIB, SES/FES MS/FNS.				
	ATENÇÃO ESPECIALIZADA				
2. Garantir e	Adquirir equipamentos que atendam as especialidades médicas	X	X	X	X
otimizar a	existentes na Policlínica.				
prestação de	Ampliar o número de especialidades médicas considerando	X	X	X	X
serviços	legislação vigente.				
especializados de	Implantar serviço de regulação na Policlínica.	X	X	X	X
saúde de média e	Rever convênio com UFOP.	X	X	X	X
alta complexidade	Elaborar protocolos clínicos por especialidades médicas	X	X	X	X
no município.	contendo exames fornecidos pelo município.				
	TRATAMENTO FORA DOMICÍLIO - TFD		•	•	
	Encaminhar os pedidos exames/consultas/cirurgias	X	X	X	X
3. Garantir o	especializadas não ofertadas dentro do município referenciando				
atendimento das	aos serviços pactuados/credenciados/e/ou contratados.				
demandas por	Implementar protocolos de regulação.	X	X	X	X
serviço de saúde	Agendar exames/consultas/cirurgias nos serviços	X	X	X	X
fora do	pactuados/credenciados/e;ou contratados.				
município.	Estudar, quantitativamente, a demanda de procedimentos	X	X	X	X
	encaminhados ao setor de Tratamento Fora Domicílio.				

Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000

Implantar processo de avaliação, junto ao paciente, do 180 180 180 180 prestado.

X

	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA				
	Construir e equipar nova UPA, conforme portarias e normas ministeriais		X		
	Manter o estacionamento exclusivo para usuários e funcionários em serviço que trabalham no Complexo de Saúde Dr. Alberto Caram.	X			
	Rever sinalização e fiscalização do estacionamento.	X			
	Implantar protocolo de Manchester, após estruturação da Atenção primária à saúde – APS.		X		
4. Garantir a	Rever e manter prestação de serviços para a manutenção dos equipamentos de Raio X.	X	X	X	X
manutenção do serviço de Urgência e	Implantar e manter a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH na Unidade 24 horas.		X		
Emergência	Criar e manter núcleo de Educação Permanente – NEP do serviço de urgência.	X	X	X	X
	Reformar telhado do Complexo de Saúde Dr. Alberto Caram.	X			
	Implantar arquivo virtual de todo atendimento da Unidade 24 horas.		X		
	Reformular e manter rede de internet da unidade, disponível 24 horas	X	X	X	X
	Implantar Farmácia Satélite dentro da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 horas.		X		

	CONSÓRCIO ALIANÇA / SAMU - 192				
	Manter adesão ao Consórcio Intermunicipal aliança Saúde – CIAS.	X	X	X	X
<ol><li>Manter serviço.</li></ol>	Articular com a coordenação da regulação propostas de melhorias no atendimento.	X	X	X	X
	Identificar locais para sediar bases (ambulâncias) do SAMU conforme legislação vigente.		X		
	REABILITAÇÃO FÍSICA	•			
	Finalizar a estrutura física na Unidade Básica de Saúde – UBS São Cristóvão para o Serviço de Reabilitação Física.	X			
	Equipar o serviço de Reabilitação Física.	X			
6. Aquisição de local próprio e	Realizar a manutenção regular dos equipamentos do Serviço de Reabilitação Física.	X	X	X	X
habilitado à	Adequar o número de profissionais à demanda do município.	X			
prestação do serviço.	Estudar alternativas para manter o serviço de fisioterapia domiciliar na sede e distritos.		X		
	Criar estágio curricular de fisioterapia.		X		
	Articular com as secretarias municipais de esporte e educação.	X			
	Articular com o Curso de Educação Física – UFOP.	X			
	REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL				
7. Fortalecer a prestação do	Articular com a Superintendência administrativa para adquirir e regularizar materiais e insumos de uso permanente e terapêutico, contemplando necessidades específicas de cada serviço (CAPS I, CAPS ad, CAPS ij).	X	X	X	X
serviço,	Regulamentar o credenciamento do CAPS I para CAPS II.	X			
garantindo a aquisição de	Regulamentar e adequar o projeto arquitetônico do espaço físico do CAPS ad, para permitir seu credenciamento à CAPS ad III - 24 horas.		X		
sedes próprias.	Adquirir a sede própria para o serviço CAPS ij.	X	X	X	Х
	Aprimorar e manter os serviços ofertados pelo CAPS ij.	X			

Garantir composição mínima de equipe de cada serviço (Caps ij,	X	X	X	X
Caps ad, Caps I, SRT) de acordo com a legislação vigente.	21	71	71	71
Implantar a Unidade de acolhimento Infanto-juvenil (UAi).		X		
Implantar o Serviço Residencial Terapêutico (SRT).		X		
Credenciar o serviço de leitos de retaguarda hospitalar de saúde		X		
mental.				
Executar os projetos ligados à Reabilitação Psicossocial e às ações intersetoriais.	X	X	X	X
Firmar e manter parcerias com os diversos órgãos, fundações, entidades e conselhos que apoiam o aprimoramento das ações de Atenção Psicossocial como UFOP, Fundação Gorceix, IFMG, Museus, Fundação Aleijadinho, Biblioteca Pública, Secretarias Municipais (Turismo, Cultura e Patrimônio, Desenvolvimento Social, habitação e Cidadania, Educação, Esporte e Lazer, etc.) e Conselhos (Turismo, Saúde, CMDCA, COMAD, CMAS, COMDIM).	X	X	X	X
Equipar os dispositivos de Saúde Mental (CAPS I, CAPS ad, CAPS ij) com veículos próprios como garantia do aprimoramento e da continuidade dos serviços.			X	
Implantar a Territorialização dos serviços da Atenção Psicossocial em sinergia com a Atenção primária à saúde.	X			
Implantar sistema de informatização dos serviços ofertados, através da plataforma e-SUS e do preenchimento eletrônico das RAAS, permitindo o acesso direto às fichas cadastrais dos pacientes.		X		
Manter a equipe de Coordenação Técnica Especializada: Coordenação Colegiada.	X	X	X	X

## OURO PRETO PREFEITURA

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000

Possibilitar a formação continuada, formação permatientes das X X X X equipes dos CAPS I, CAPS IJ e CAPS ad.

		REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO E AUDITO	RIA			
8.	Promover uma	Manter o serviço de auditoria/supervisão hospitalar médica	X	X	X	X
	auditoria	específico para assistência hospitalar.				
	adequada das	Manter estatística quadrimestral referente aos procedimentos	X	X	X	X
	demandas, bem	cirúrgicos, exames laboratoriais e específicos da rede contratada				
	como, um	Manter cadastro atualizado dos procedimentos cirúrgicos no	X	X	X	X
	controle	SUS fácil.				
	estatístico dos	Aderir às campanhas de cirurgias eletivas a nível estadual e/ou	X	X	X	X
	serviços e	federal, quando houver.				
	procedimentos	Articular com prestador de serviço Néfron a ampliação para o	X			
	prestados.	atendimento em nefrologia.				
		5.4 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA				
		Garantir o acesso universal à assistência farmacêutica prestada	X	X	X	X
0	C	pelo SUS Ouro Preto.				
	Garantir a	Adequar a Assistência Farmacêutica.	X			
	aquisição dos medicamentos	Disponibilizar medicamentos necessários para o atendimento às	X	X	X	X
		urgências tanto na Unidade de Pronto Atendimento – UPA como				
	com qualidade,	nas unidades de Atenção Primária à Saúde – UAPs.				
	promovendo o	Elaborar protocolos municipais em conjunto com a Atenção	X			
	acesso e uso	primária à Saúde para garantir o acesso da Assistência				
	racional destes	Farmacêutica.				
	pela população.	Promover o uso racional de medicamentos.	X	X	X	X
		Manter parceria com a UFOP para alunos do curso de Farmácia.	X	X	X	X



		Aderir aos protocolos federal e Estadual.	X	X	X	X
		Rever a cada 02 (dois) anos a lista de padronização, através de Comissão de	X		X	
		Padronização de Medicamentos – REMUNE.				
		Informatizar Assistência Farmacêutica.	X			
		Implantar a Comissão de Padronização de Medicamentos – REMUNE.	X			
		Implantar práticas fitoterápicas à Assistência Farmacêutica Municipal.		X		
		Adequar Recursos Humanos à legislação vigente.	X			
		5.5 VIGILÂNCIA EM SAÚDE (VIGSUS)			ı	
Objet	ivo: A Vigilância	em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, cor	soli	daçã	io, ar	iálise e
~	C	obre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implemen		•		
	_	moção e proteção da saúde da população, bem como a prevenção e control	_			
doenç					, 0	
		ADMINISTRAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
1.	Manter e otimizar	Cumprir com ações e indicadores determinados pelo Programa de	X	X	X	X
	a prestação do	Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde - PROMAVS, conforme				
	serviço de	legislação estadual vigente bem como os indicadores pactuados do				
	vigilância em	SISPACTO, dentre outros programas que venham a ser instituídos pelo MS e				
	saúde no	Secretaria de Estado da Saúde, conforme as áreas temáticas da vigilância.				
	município.					
	-	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA				
		Investigar casos notificados, realizando e/ou recomendando medidas	X	X	X	X
	<b>C</b>	apropriadas de prevenção e controle; Investigação Produzir, elaborar e				
2.	Garantir o	distribuir boletins informativos sobre ações e indicadores de Vigilância				
	controle	Epidemiológica.				
	epidemiológico	Realizar a rotina de campanhas de multivacinação conforme estabelecido pelo	X	X	X	X
	do município.	calendário anual do MS, atualizando as cadernetas das crianças e garantindo o	 			
		monitoramento rápido de cobertura vacinal e outras que poderão ser definidas	 			
		1 1				1

Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000

pelo MS. (31) 3559-3280

fiscalização dos	Realizar as ações de VISA conforme as metas, indicadores e	X	X	X	X
4. Promover a adequada	Manter atualizado cadastro dos estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário.	X	X	X	X
4 Duana	VIGILÂNCIA SANITÁRIA  Montan atvalinada andastra das actabalacimentos avisitas as	v	v	v	v
serviço.	seja de RH, materiais permanentes e de consumo.				
3. Adequação do	Implantar a sala de situação, provendo dos recursos necessários,		X		
	VIGILÂNCIA DA SITUAÇÃO DE SAÚDE		T	1	
	Conjunta MS n° 01 de 16 de janeiro de 2013.				
	organização e funcionamento como estabelece a Portaria				
	suprir todas as necessidades dos serviços para a melhor				
	Manter a equipe necessária para o SAE/CTA/UDM, bem como,	X	X	X	X
	segurança e seguridade alimentar da população.		1.		11
	Propor medidas com base nos dados epidemiológicos visando a	X	X	X	X
	de saúde do Bolsa Família.				
	Coordenar e monitorar os indicadores do consumo alimentar/vigilância nutricional (SISVAN) e condicionalidades	Λ	Λ	Λ	Λ
	de imunização.  Coordenar e monitorar os indicadores do consumo	X	X	X	X
	Adquirir insumos necessários para o funcionamento do serviço	X	X	X	X
	imunobiológicos	W.	V	V	v
	Adquirir veículo refrigerado para o transporte adequado dos		X		
	novas câmaras caso necessário.				
	acina da Rede de Frio e salas de vacinas, bem como adquirir				
	Manter a manutenção preventiva e corretiva das câmaras de	X	X	X	X
	homogênea e elevada em cada território/PSF.				
	suprimentos necessários, garantindo a cobertura vacinal				
	Manter as salas de vacinas equipadas com câmaras de vacinas e	X	X	X	X

Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000

categorias de estabelecimentos pactuados no PROMAVEL de processor de la visa, tais como o PRODEME e PROGVISA e outros que venham ser instituídos.

		37	37	37	37
1	Fiscalizar os estabelecimentos de saúde e de interesse da saúde.	X	X	X	X
	Acolher e atender as denúncias e solicitações da população, bem	X	X	X	X
	como de solicitações de autoridades como o Ministério Público.				
	Elaborar o código sanitário do município e aprovar na CMOP.		X		
	Instaurar e julgar os processos administrativos em 1 <sup>a</sup> ; 2 <sup>a</sup> e 3 <sup>a</sup>	X	X	X	X
	instâncias e aprimorar os instrumentos legais.				
	Adequar o quadro funcional, constituindo uma equipe	X	X	X	X
	multidisciplinar com profissionais de nível médio e superior.				
	VIGILÂNCIA AMBIENTAL		1	1	I
	Realizar e operacionalizar campanhas educativas relativas à Vig.	X	X	X	X
	Ambiental.				
	Realizar inspeções ambientais (coleta de água, antenas de rádio	X	X	X	X
	base, dentre outros).	11	11	11	11
	Manter convênio celebrado entre a PMOP/FUNED/ UFOP para	X	X	X	X
	as análises de bacteriológicas do Programa VIGIAGUA.	71	71	71	21
<ol><li>Garantir a</li></ol>	Manter os Programa de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos de	X	X	X	X
adequada	Saúde – PGRSS.	Λ	Λ	Λ	Λ
vigilância e	Realizar campanhas de vacinação antirrábica animal (cães e	X	X	X	X
controle	gatos).	21	71	21	71
ambiental.	Implementação do serviço de cadastro por meio de microchip e	X			
	castração de cães e gatos.	71			
	, <u> </u>	X			
	Estruturar o laboratório parasitológico e entomológico do	Λ			
	controle de zoonoses.				
	Licitar e manter contrato com empresa terceirizada para serviço	X			
	de captura, guarda temporária e permanente, eutanásia nos casos				

# OURO PRETO PREFEITURA

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000

previstos em lei, microchipagem e esterilização cirúrgicalde 55ae 3280 e gatos (macho e fêmea) imunização e bem-estar animal.

	Realizar campanhas e políticas de educação em saúde para a	X			
	guarda responsável de animais, a fim de aprimorar as ações de				
	manejo e controle populacional de animais domésticos.				
	Realizar feiras de adoções de gatos e cães.	X	X	X	X
	Manter parcerias intersetoriais para atividades do mutirão de	X	X	X	X
	limpeza.				
	Realizar os programas de controle de Esquistossomose - PCE,	X	X	X	X
	Doença de Chagas - PCDCH, Controle da Leishmaniose e				
	doenças transmitidas pelo Aedes Aegipty - PNCD, controle da				
	raiva de animais de pequeno porte.				
	Manter e aperfeiçoar o atendimento de reclamações e	X	X	X	X
	solicitações da população quanto aos animais sinantrópicos.				
	SAÚDE DO TRABALHADOR				
6. Garantir a	Criar a comissão intergestora da saúde do trabalhador e da	X			
prestação do	trabalhadora.				
serviço de forma					
global no					
município.					
	Otimizar as notificações relativas à Saúde do Trabalhador (a).	X	X	X	X
	Implantar Núcleo de Segurança do Paciente em parceria com		X		
	UBS, UPA e CAPS.				
	LABORATÓRIO MUNICIPAL	-			
7. Garantir espaço	Reformar as instalações hidro-sanitárias, elétricas, alvenaria e	X			
adequado e	pintura do espaço físico do Laboratório.				
equipar o serviço					
7. Garantir espaço adequado e	Implantar Núcleo de Segurança do Paciente em parceria com UBS, UPA e CAPS.  LABORATÓRIO MUNICIPAL  Reformar as instalações hidro-sanitárias, elétricas, alvenaria e			X	X

			1	
Adquirir geladeira/freezer para acondicionamento de quantidade	X			
maior de reagentes de análises.				
Adquirir mobiliário de escritório para o adequado	X			
funcionamento do laboratório.				
Adquirir caixa específica para acondicionamento e transporte	X			
das amostras biológicas do serviço de urgência, prevenindo				
perda de amostra e/ou hemolização.				
Estudar e implantar a otimização da logística de transporte das	X			
amostras biológicas para laboratórios e hospitais, avaliando os				
custos/benefícios da substituição do transporte atualmente				
realizado em carro pelo de motocicleta, agilizando o serviço.				
Realizar estudo para a ampliação da oferta dos serviços para 24	X			
horas diárias.				
Otimizar o atendimento e a resolubilidade da manutenção dos	X	X	X	X
aparelhos do laboratório.				
Celebrar contrato com empresa de locação de aparelhos		X		
modernos, para atender às demandas de realização das análises				
no laboratório.				
Realizar estudos e implantar a otimização da logística de	X			
compras, priorizando as áreas de atendimento às emergências e				
urgências.				
Manter os contratos com os laboratórios para os exames	X	X	X	X
complementares e especiais.				
Realizar 100% dos exames de rotina no laboratório próprio.	X	X	X	X
Manter os contratos para exames celebrados com a UFOP,	X	X	X	X
Figure 35 contacts para change constitutes con a croft,				**



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000

exigindo maior agilidade desta nos resultados das (34) 4558-8,280 assegurando diagnóstico preciso.



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 (31) 3559-3280

## **ANEXO**

## 1 - Plano Plurianual da Saúde

Ação/Programa	PRODUTO	ANO/EXECUÇÃO	META
ATIVIDADE: GESTÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO SUS/OURO PRETO OBJETIVO: Promover o direito constitucional a saúde visando a redução do risco de agravos, garantindo o acesso universal e igualitário às ações para a sua promoção, proteção e recuperação, assegurando a equidade na atenção, aprimorando os mecanismos de financiamento e provendo serviços de qualidade oportunas e humanizadas			
AÇÕES:			
Gerenciar as unidades de serviço próprias e cedidas, provendo: RH, insumos, serviços, equipamentos e material permanente necessários à execução das ações	Unidades de serviço atendidas	2018/2021	Física
Garantir a manutenção, reforma e adequação das unidades próprias de serviços do SUS Ouro Preto	Manutenção, reforma e adequação das Unidades Garantidas	2018/2021	Física
Manter contrato de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e material permanente do SUS de Ouro Preto	Contrato garantido	2018/2021	Física
Dar publicidade, nos meios de comunicação pertinente, às atividades da Secretaria Municipal de Saúde	Atividades divulgadas	2018/2021	Física
Padronizar mobiliário da Secretaria Municipal de Saúde	Mobiliário padronizado	2018/2021	Física
Adquirir mobiliário	Mobiliário adquirido	2018/2021	Física
Garantir a estrutura física para implementação dos Almoxarifados do SUS Ouro Preto	Estrutura física garantida	2018/2021	Física
Implantar a infraestrutura e metodologia de gestão de qualidade para o Setor de Suprimentos	Infraestrutura implantada	2018/2019	Física





Viabilizar contrato de locação de equipamentos médico hospitalares, inclusive manutenção	Contrato viabilizado	2018/2021	Física
Cumprir as Leis nº 8.080/90 e nº 8.142/90, respeitando o Conselho como órgão fiscalizador e deliberativo garantindo a infraestrutura física, administrativa e financeira	Cumprimento garantido e respeitado	2014/2017	Física
Operacionalizar o Fundo Municipal de Saúde	FMS operacionalizado	2014/2017	Física
Implantar consórcio microrregional de saúde	Consórcio implantado	2015	Física
Garantir o pagamento atualizado das obrigações previdenciárias dos servidores do SUS Ouro Preto	Previdência Básica Recolhida	2014/2017	Física
Garantir consultoria em gestão e administração orçamentária e financeira, consultoria técnica para Atenção Primária / MAC / Vig.em Saúde/Conselho Municipal de Saúde	Consultoria Garantida	2014/2015	Física
Garantir contribuição ao CONASEMS referente ao MAC	Contribuição garantida	2014/2017	Física
Garantir pagamento de dívida (judicial) com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto	Pagamento garantido	2014	Física
Atividade: TRANSPORTE			
Adequar transporte de apoio conforme critério populacional dos distritos	Transporte adequado	2018/2021	Física
Renovar frota de transporte sanitário	Frota renovada	2018/2021	Física
Articular com o TFD o agendamento das consultas especializadas	Articulação realizada	2018/2021	Física
Otimizar o serviço de transporte Manter contato com as instituições/cãs de apoio para viabilizar transporte dos pacientes	Serviço otimizado Contato mantido	2018/2021 2018/2021	Física Física
Manter transporte próprio	Transporte mantido	2018/2021	Física
Manter contrato de transportes terceirizado	Contrato mantido	2018/2021	Física





Rever e manter contrato com SETS	Contrato revisto e mantido		
Atividade: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO			
Adquirir mobiliários, impressora e telefone fixo móvel a setor de informática dentro da Secretaria	Mobiliários adquiridos	2018/2021	Física
Ampliar e manter a conectividade virtual entre as unidades de saúde e secretaria	Conectividade ampliada e mantida	2018/2021	Física
Readequar as unidades de saúde quanto às redes elétrica e lógica	Redes elétrica e lógica readequadas	2018/2021	Física
Adquirir NOBREAK para todas as unidades de saúde e secretaria	NOBREAK adquirido	2018/2021	Física
Atividade: RECURSOS HUMANOS			
Avaliar, anualmente, o desempenho dos servidores conforme legislação municipal instituída no Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS)	Desempenho dos servidores avaliado	2018/2021	Física
Participar com sugestões para uniformização e identificação dos servidores junto à Secretaria Municipal de Planejamento	Participação realizada	2018/2021	Física
Disponibilizar carga horária dos profissionais para capacitação em áreas afins, quando houver oferta de curso	Carga horária disponibilizada	2018/2021	Física
Avaliar junto à Gerência de Recursos Humanos – GRH da Prefeitura novas propostas para realização dos processos seletivos da Secretaria de Saúde  ATIVIDADE: Fortalecimento Social	Propostas avaliadas	2018/2021	Física
Operacionalizar as atividades do Conselho Municipal de Saúde, visando o controle social do SUS de Ouro Preto.	Operacionalização garantida	2014/2017	Física
Realizar a Conferência Municipal de Saúde e outras	Conferência realizada	2014/2017	Física
Garantir a implantação dos conselhos locais de saúde	Conselho implantado	2014/2016	Física
Implantar a Ouvidoria da Saúde	Ouvidoria implantada	2015	Física



ATIVIDADE: Obras e Instalações SUS Ouro Preto Garantir construção, bem como, reforma e/ou ampliação das unidades de serviços SUS de Ouro Preto da atenção básica e de média complexidade, incluindo a UPA 24hs Garantir à aquisição dos equipamentos e material permanente para as unidades de serviços SUS Ouro Preto	Serviço Reformado, Adequado e Ampliado Equipamento Garantido	2018/2021	Física Física
ATIVIDADE: ATENÇÃO PIMÁRIA À SAÚDE OBJETIVO: Prestar atendimento integral em ações básicas de saúde à população de Ouro Preto		2018/2021	Física
Apresentar estudo de necessidade de RH	Estudo apresentado	2018	Física
Criar Núcleo de Educação Permanente para os profissionais da Atenção Primária à Saúde	Núcleo criado	2018	Física
Construir 04 novas Unidades de Saúde (Pocinho, Antônio Dias, Amarantina e Padre Faria) Finalizar a Unidade de Saúde do Morro Santana Manter infraestrutura das unidades adequadas ao atendimento	Unidades construídas Unidade finalizada Infraestrutura mantida	2018/2021 2018 2018/2021	Física Física Física
Reformar unidades de saúde conforme demandas, observando normas da Vigilância Sanitária e uso para ensino-assistência	Unidades de saúde reformadas	2018/2021	Física
Reorganizar a assistência garantindo o papel de coordenação do cuidado e ordenação da rede de saúde Atenção Primária à Saúde (definição de fluxos, revisão estabelecimento de protocolos, elaboração e implementação de diretrizes, revisão de agendas, construção de Procedimentos Operacionais Padrão)	Assistência reorganizada	2018/2021	Física
Garantir a utilização dos recursos financeiros do PMAQ-AB para pagamento de incentivos aos profissionais da APS, bem como custeio de insumos e equipamentos necessários para a melhoria do acesso e da qualidade de atenção básica, conforme decreto municipal vigente.	Recursos financeiros garantidos	2018/2021	Física
Reforçar o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino Serviço - COAPES, visando maior integração com as iniciativas de graduação e pós graduação das áreas de saúde da UFOP, com ênfase nas iniciativas: residência multiprofissional em Saúde da Família, Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade, uso do Centro de Saúde da UFOP para atendimento à comunidade ouropretana (especialidades médicas) e uso das UBS e outros pontos de rede para atividades de ensino	Contrato reforçado	2018/2021	Física
Manter interface entre Secretaria e UFOP por meio do PETgraduaSUS  Propor projeto de Lei que regulamente o Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF no município de Ouro  Preto,como cargos para provimento efetivo no próximo concurso público	Interface mantida Prpjeto de Lei proposto	2018/2021 2018	Física Física





Manter adesão aos programas estaduais, observando metas e critérios de utilização dos recursos financeiros	Adesão mantida	2018/2021	Física
Adequar equipe executiva da APS às necessidades do setor conforme legislação	Equipe executiva adequada	2018/2021	Física
Atualizar cadastro familiar, no ESUS, semestralmente	Cadastro familiar atualizado	2018/2021	Física
Propor projeto de Lei para criação de 12 vagas para residência médica (totalizando 20 médicos entre r1 e r2) em MFC e 12 multiprofissionais	Projeto de Lei proposto	2018/2019	Física
Articular com GRH da PMOP criação de novos cargos e exigência de especialização na área de saúde da família/medicina de família e comunidade para atuação	Articulação realizada	2018/2021	Física
Estudar proposta que crie incentivos salariais de acordo com a alocação dos profissionais, com a distância da sede, da vulnerabilidade social, tempo e local de trabalho, no intuito de incentivar a fixação dos profissionais em seus territórios, como proposição de projeto de lei.	Proposta estudada	2018/2019	Física
	Setor de tecnologia da Informação constituída	2018/2021	Física
Capacitar profissionais da rede em Sistemas de Informação do Ministério da Saúde	Profissionais capacitados	2018/2021	Física
	Informações processadas	2018/2021	Física
	Ações garantidas	2018/2021	Física
Fortalecer a integração entre Equipes de Saúde da Família e outros setores da Prefeitura	Integração fortalecida	2018/2021	Física
Realizar 02 (dois) seminários anuais da APS para planejamento, avaliação e monitoramento de indicadores de saúde	Seminários realizados	2018/2021	Física
Credenciar no Ministério da Saúde as equipes existentes (provisórias) e criação de novas equipes de acordo com a necessidade, conforme legislação	Equipes credenciadas	2018/2021	Física
ATIVIDADE: SAÚDE BUCAL			
Manter contrato com o Projeto Sorria	Contrato mantido	2018/2021	Física
Implementar protocolos clínicos, segurança do trabalho e administrativos	Protocolos	2018/2021	Física



Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000 implementados

Atividade: CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS/CEO			
Manter contrato de serviços complementares de prótese dentária unitárias, totais (removíveis) e parciais (removíveis)	Contrato mantido	2018/2021	Física
Aderir ao Programa de Incentivo Estadual do Centro de Especialidades Odontológicas	Adesão realizada	2018/2021	Física
Manter parceria para atendimento a pacientes com necessidades especiais PNE na Irmandade da Santa Casa de Ouro Preto	Atendimento realizado	2018/2021	Física
Readequar o Centro de Especialidades Odontológicas às legislações vigentes	CEO readequado	2018/2021	Física
Aderir ao Programa de Incentivo Estadual do Centro de Especialidades Odontológicas	Adesão realizada	2018/2021	Física
Manter parceria para atendimento a pacientes com necessidades especiais PNE na Irmandade da Santa Casa de Ouro Preto	Atendimento realizado	2018/2021	Física
Readequar o Centro de Especialidades Odontológicas às legislações vigentes  ATIVIDADE : GERÊNCIA DA ATENÇÃO DA MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR/MAC-BL II	CEO readequado	2018/2021	Física
Hospitalar			
Manter contrato com o Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto através de Contratualização	Contrato mantido	2014/2017	Física
Manter parceria com a Santa casa e UFOP viabilizando Hospital Ensino, com atendimento aos usuários do SUS	Parceria mantida	2014/2017	F'sica
Garantir estudo de viabiliade do serviço de oncologia (cirurgia oncologica e quimioterapia), hemodinâmica e outros serviços de alta complexidade que vierem a ser requeridos pela Irmandade da Santa Casa de Ouro Preto.	Estudo garantido	2014/2017	Física
Implantar Unidade de Tratamento Intensitvo/UTI Neonatal, conforme deliberação CIB, SES/FES MS/FNS	UTI Neonatal Implantada	2014/2016	Física
Atividade: Atenção Especializada			
Adquirir equipamentos que atendam as especialidades médicas existentes na Policlínica	Equipamentos adquiridos	2018/2021	Físca
Ampliar o número de especialidades médicas considerando legislação vigente		2018/2021	Física
Implantar serviço de regulação na Policlínica	Serviço de Regulação implantado	2018/2021	Física





Rever convênio com UFOP	Convênio revisto	2018/2021	Física
Elaborar protocolos clínicos por especialidades médicas contendo exames fornecidos pelo município.	Protocolos clínicos elaborados	2018/2021	Física
Atividade: Tratamento Fora Domicílio			
Encaminhar os pedidos exames/consultas/cirurgias especializadas não ofertadas dentro do município referenciando aos serviços pactuados/credenciados/e/ou contratados	Pedidos encaminhados	2018/2021	Física
Implementar protocolos de regulação	Protocolos implementados	2018/2021	Física
Agendar exames/consultas/cirurgias nos serviços pactuados/credenciados/e;ou contratados	exames/consultas/cirur gias agendados	201/2021	Física
Estudar, quantitativamente, a demanda de procedimentos encaminhados ao setor de Tratamento Fora Domicílio	Estudo realizado	201/2021	Física
Implantar processo de avaliação, junto ao paciente, do serviço prestado	Processo de avaliação implantado	2018/2021	Física
Atividade: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA			
Construir e equipar nova UPA, conforme as portarias e normas Ministeriais	Unidade Construída	2019/2021	Física
Manter o estacionamento exclusivo para usuários e funcionários em serviço que trabalham no Complexo de Saúde Dr. Alberto Caram	Estacionamento Mantido	2018/2021	Física
Rever sinalização e fiscalização do estacionamento	Sinalização e fiscalização revistas	2018/2021	Física
Implantar Protocolo de Manchester após estruturação da Atenção Primária à Saúde – APS	Protocolo Implantado	2018/2021	Física
Rever e manter prestação de serviços para manutenção dos equipamentos de RaioX	Prestação de Serviços revista e mantida	2018/2021	Física
Implantar e manter Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH na Unidade 24 hs	Comissão implantada	2018/2021	Física
Criar e manter núcleo de Educação Permanente – NEP do serviço de urgênca	Núcleo implantado e mantido	2018/2021	Física
Reformar telhado do Complexo de Saúde Dr. Alberto Caram	Telhado reformado	2018/2019	Física
Implantar arquivo virtual de todo atendimento da unidade 24 hs	Arquivo implantado	2018/2021	Física
Reformular e manter rede de internet da unidade, disponível 24 hs		2018/2021	Física
Implantar Farmácia Satélite dentro da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 hs ATIVIDADE: SAMU 192	Farmácia implantada	2018/2021	Física
Manter adesão ao Consórcio Intermunicipal aliança Saúde – CIAS	Adesão mantida	2018/2021	Física





(31) 3559-3280

Articular com a coordenação da regulação propostas de melhorias no atendimento	Articulação realizada	2018/2021	Física
Identificar locais para sediar bases (ambulâncias) do SAMU conforme legislação vigente ATIVIDADE: REABILITAÇÃO FÍSICA	Locais identificadas	2018/2021	Física
Finalizar a estrutura física na Unidade Básica de Saúde – UBS São Cristóvão para o Serviço de Reabilitação Física	Estrutura física finalizada	2018/2021	Física
Equipar o serviço de Reabilitação Física	Serviço equipado	2018/2021	Física
Garantir a manutenção regular dos equipamentos do Serviço de Reabilitação Física	Manutenção garantida	2018/2021	Física
Adequar o número de profissionais à demanda do município	Número de profissionais adequados	2018/2021	Física
Estudar alternativas para manter o serviço de fisioterapia domiciliar na sede e distritos	Alternativas estudadas	2018/2021	Física
Criar estágio curricular de fisioterapia	Estágio curricular criado	2018/2021	Física
Articular com as secretarias municipais de esporte e educação	Articulação realizada	2018/2021	Física
Articular com o Curso de Educação Física - UFOP ATIVIDADE: REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	Articulação realizada	2018/2021	
Articular com a Superintendência administrativa para adquirir e regularizar materiais e insumos de uso permanente e terapêutico, contemplando necessidades específicas de cada serviço (CAPS I, CAPS ad, CAPS ij).	Materiais adquiridos	2018/2021	Física
Regulamentar o credenciamento do CAPS I para CAPS II.	Serviço credenciado e regulamentado	2018/2021	Física
Regulamentar e adequar o projeto arquitetônico do espaço físico do CAPS ad, para permitir seu credenciamento à CAPS ad III - 24 horas.	Serviço regulamentado	2018/2021	Física
Adquirir a sede própria para o serviço CAPS ij.	Sede adquirida	2018/2021	Física
Aprimorar e manter os serviços ofertados pelo CAPS ij.	Serviços aprimorados e mantidos	2018/2021	Física
Implantar a Unidade de acolhimento Infanto-juvenil (UAi).	Unidade implantada	2018/2021	Física
Implantar o Serviço Residencial Terapêutico (SRT).	Serviço implantado	2018/2021	Física
Credenciar o serviço de leitos de retaguarda hospitalar de saúde mental.	Serviço credenciado	2018/2021	Física





Executar os projetos ligados à Reabilitação Psicossocial e às ações intersetoriais.	Projetos executado	2018/2021	Física
Firmar e manter parcerias com os diversos órgãos, fundações, entidades e conselhos que apoiam o aprimoramento das ações de Atenção Psicossocial como UFOP, Fundação Gorceix, IFMG, Museus, Fundação Aleijadinho, Biblioteca Pública, Secretarias Municipais (Turismo, Cultura e Patrimônio, Desenvolvimento Social, habitação e Cidadania, Educação, Esporte e Lazer, etc.) e Conselhos (Turismo, Saúde, CMDCA, COMAD, CMAS, Mulher)	mantidas	2018/2021	Física
Equipar os dispositivos de Saúde Mental (CAPS I, CAPS ad, CAPS ij) com veículos próprios como garantia do aprimoramento e da continuidade dos serviços.	Serviços equipados	2018/2021	Física
Implantar a Territorialização dos serviços da Atenção Psicossocial em sinergia com a Atenção primária à saúde.	Territorialização implantada	2018/2021	Física
Implantar sistema de informatização dos serviços ofertados, através da plataforma e-SUS e do preenchimento eletrônico das RAAS, permitindo o acesso direto às fichas cadastrais dos pacientes.	Sistema implantado	2018/2021	Física
Manter a equipe de Coordenação Técnica Especializada: Coordenação Colegiada	Equipe mantida	2018/2021	Física
Possibilitar a formação continuada, formação permanente das equipes dos CAPS I, CAPS IJ e CAPS ad.		2018/2021	
ATIVIDADE: REGULAÇÃO, CONTROLE AVALIAÇÃO E AUDITORIA			
Manter o serviço de auditoria/supervisão hospitalar médica específico para assistência hospitalar	Serviço de auditoria/supervisão hospitalar mantido	2018/2021	Física
Manter estatística quadrimestral referente aos procedimentos cirúrgicos, exames laboratoriais e específicos da rede contratada	Estatística quadrimestral mantida	2018/2021	Física
Manter cadastro atualizado dos procedimentos cirúrgicos no SUS fácil	Cadastro mantido	2018/2021	Física
Aderir às campanhas de cirurgias eletivas a nível estadual e/ou federal, quando houver	Campanhas aderidas	2018/2021	Física
Articular com prestador de serviço Néfron ampliação para o atendimento em nefrologia  ATIVIDADE: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA  OBJETIVO: Aquisição com qualidade, promoção do acesso e uso racional dos medicamentos pela população.	Articulação realizada	2018/2021	Física
AÇÕES:			
Garantir o acesso universal à assistência farmacêutica prestada pelo SUS Ouro Preto	Acesso Garantido	2018/2021	Física
Adeqar a Assistência Farmacêutica	Serviço adequado	2018/2021	Fisica





Disponibilizar medicamentos necessários para o atendimento às urgências tanto na Unidade de Pronto Atendimento – UPA como nas unidades de Atenção Primária à Saúde - UAPs	Medicamentos disponbilizados	2018/2021	Física
Elaborar protocolos municipais em conjunto com a Atenção primária à Saúde para garantir o acesso da Assistência Farmacêutica	Protocolos municipais elaborados	2018/2021	Física
Promover o uso racional de medicamentos	Serviço provido	2018/2021	Física
Realizar parceria com a UFOP para alunos do curso de Farmácia	Parceria realizada	2018/2021	Física
Aderir aos protocolos federal e Estadual	Adesão realizada	2018/2021	Física
Rever a cada 02 (dois) anos a lista de padroniozação, através de Comissão de Padronização de Medicamentos - REMUNE	Lista de padronização revista	2018/2021	Física
Informatizar Assistência Farmacêutica	Serviço informatizado	2018/2021	Física
Implantar a Comissão de Padronização de Medicamentos – REMUNE	Comissão implantada	2018/2021	Física
Implantar práticas fitoterápicas à Assistência Farmacêutica Municipal	Práticas fitoterápicas implantadas	2018/2021	Física
Adequar Recursos Humanos à legislação vigente	Recursos humanos adequados	2018/2021	Física
PROGRAMA: VIGILÂNCIA EM SAÚDE ATIVIDADE: GERECIAMENTO DE AÇÕES DE TODOS OS SETORES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE.			
<b>OBJETIVO:</b> A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.			
Cumprir com ações e indicadores determinados pelo Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde - PROMAVS, conforme legislação estadual vigente bem como os indicadores pactuados do SISPACTO, dentre outros programas que venham a ser instituídos pelo MS e Secretaria de Estado da Saúde, conforme as áreas temáticas da	Ações e indicadores cumpridos		
vigilância.		2018/2021	Física





VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA			
Investigar casos notificados, realizando e/ou recomendando medidas apropriadas de prevenção e controle; Investigação Produzir, elaborar e distribuir boletins informativos sobre ações e indicadores de Vigilância Epidemiológica.	Casos notificados e investigados	2018/2021	
Alimentar os bancos de dados do sistema de informação em epidemiologia	Bancos de dados	2018/2021	[ˈ [/-:
Realizar a rotina e campanhas de multivacinação conforme estabelecido pelo calendário anual do MS, atualização das caderneta da criança, Monitoramento Rápido de Cobertura vacinal e outras que poderão ser definidas pelo MS.	alimentados Rotinas e campanhas realizadas		Física Física
Manter as salas de vacinas equipadas com câmaras de vacinas e suprimentos necessários, garantindo a cobertura vacinal homogênea e elevada em cada território/PSF.	Salas de vacinas mantidas	2018/2021	Física
Manter a manutenção preventiva e corretiva das câmaras de vacina da Rede de Frio e salas de vacinas, bem como adquirir novas câmaras caso necessário.	Manutenção preventiva e corretiva mantida	2018/2021	
Adquirir veículo refrigerado para o transporte adequado dos imunobiológicos			
Adquirir insumos necessários para o funcionamento do serviço de imunização  Coordenar e monitorar os indicadores do consumo alimentar/vigilância nutricional (SISVAN) e condicionalidades de	Veículo adquirido Insumos adquiridos Indicadores	2019 2018/2021 2018/2021	Física Física Física
saúde do Bolsa Família;	coordenados e monitorados	2010/2021	1 10100
Propor medidas com base nos dados epidemiológicos visando a segurança e seguridade alimentar da população.	Medidas propostas	2018/2021	Física
Manter a equipe necessária para o SAE/CTA/UDM, bem como, suprir todas as necessidades dos serviços para a melhor organização e funcionamento como estabelece a Portaria Conjunta MS nº 01 de 16 de Janeiro de 2013.	Equipe mantida	2018/2021	Física
Vigilância da Situação da Saúde			
Implantar a sala de situação, provendo dos recursos necessários, seja de RH, materiais permanentes e de consumo.	Sala de situação mantida	2018/2021	Física
VIGILÂNCIA SANITÁRIA			Física
Manter atualizado cadastro dos estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário	Cadastro de estabelecimentos atualizados	2018/2021	Física





Realizar as ações de VISA conforme as metas, indicadores e categorias de estabelecimentos pactuados no PROMAVS, dentre outros programas o âmbito da VISA, tais como o PRODEME e PROGVISA e outros que venham ser instituídos.	,	2018/2021	
Fiscalizar os estabelecimentos de saúde e de interesse da saúde;	Estabelecimentos fiscalizados	2018/2021	
Acolher e atender as denúncias e solicitações da população, bem como de solicitações de autoridades como o Ministério Publico.	Denúnicas e solicitações acolhidas e mantidas	2018/2021	Física
Elaborar o código sanitário do município e aprovar na CMOP	Código sanitário elaborado	2018	Física
Instaurar e julgar os processos administrativos em 1ª; 2ª e 3ª instâncias e aprimorar os instrumentos legais.	Processos administrativos instaurados e julgados	2018/2021	Física
Adequar o quadro funcional, constituindo uma equipe multidisciplinar com profissionais de nível médio e superior.		2018/2021	Física
VIGILÃNCIA AMBIENTAL			
Realizar e operacionalizar campanhas educativas relativas à Vig. Ambiental;	Campanhas educativas realizadas	2018/2021	
Realizar inspeções ambientais (coleta de água, antenas de radio base, dentre outros);	educativas realizadas	2018/2021	Física
Manter convênio celebrado entre a PMOP/FUNED/ UFOP para as analises de bacteriológicas do Programa VIGIAGUA.	Convênio mantido	2018/2021	Física
Manter os Programa de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos de Saúde - PGRSS.	Programa de gerenciamento mantido	2018/2021	Física
Realizar campanhas de vacinação antirrábica animal (cães e gatos);		2018/2021	Física
Implementação do serviço de cadastro por meio de microchip e castração de cães e gatos;	Serviço implementado		Física
Estruturar o laboratório parasitológico e entomológico do controle de zoonoses	Laboratório estruturado	2018	Física
Licitar e manter contrato com empresa terceirizada para serviço de captura, guarda temporária e permanente, eutanásia nos casos previstos em lei, microchipagem e esterilização cirúrgica de cães e gatos (macho e fêmea) imunização e bem estar animal;		2018/2021	Física





(31) 3559-3280

Realizar campanhas e políticas de educação em saúde para a guarda responsável de animais, a fim de aprimorar as ações de manejo e controle populacional de animais domésticos;	Campanhas realizadas	2018/2021	Física
Realizar feiras de adoções de gatos e cães;	Feiras realizadas	2018/2021	Física
Manter parcerias intersetoriais para atividades do mutirão de limpeza;  Realizar os programas de controle de Esquistossomose - PCE, Doença de Chagas - PCDCH, Controle da Leishmaniose e doenças transmitidas pelo aedes aegipty - PNCD, controle da raiva de animais de pequeno porte;	Parcerias mantidas Programas realizados	2018/2021 2018/2021	Física Física
Manter e aperfeiçoar o atendimento de reclamações e solicitações da população quanto aos animais sinantrópicos	Atendimento mantido e aperfeiçoado	2018/2021	Física
SAÚDE DO TRABALHADOR			
Criar a comissão intergestora da saúde do trabalhador e da trabalhadora.	Comissão intergestora criada	2018	Física
Otimizar as notificações relativas à Saúde do Trabalhador	Notificações otimizadas	2018/2021	Física
Implantar Núcleo de Segurança do Paciente em parceria com UBS, UPA e CAPS até 2018	Núcleo de Segurança do paciente implantado	2018	Física
ATIVIDADE: LABORATÓRIO MUNICIPAL			
Reformar as instalações hidro-sanitárias, elétricas, alvenaria e pintura do espaço físico do Laboratório	Espaço reformado	2018	Física
Adquirir geladeira/freezer para acondicionamento de quantidade maior de reagentes de análises.	Geladeira adquirida	2018	Física
Adquirir mobiliário de escritório para o adequado funcionamento do laboratório.	Mobiliário adquirido	2018/2021	Física
Adquirir caixa específica para acondicionamento e transporte das amostras biológicas do serviço de urgência, prevenindo perda de amostra e/ou hemolização.	Caixa adquirida	2018/20219	Física
Estudar e implantar a otimização da logística de transporte das amostras biológicas para laboratórios e hospitais, avaliando os custos/benefícios da substituição do transporte atualmente realizado em carro pelo de motocicleta, agilizando o serviço.	Estudo realizado	2018/2019	Física
Realizar estudo para a ampliação da oferta dos serviços para 24 horas diárias.	Estudo realizado	2018/2021	Física
Otimizar o atendimento e a resolubilidade da manutenção dos aparelhos do laboratório.	Serviço otimizado	2018/2021	Física
Celebrar contrato com empresa de locação de aparelhos modernos, para atender às demandas de realização das análises no laboratório.	Contrato realizado	2018/2021	Física



Realizar estudos e implantar a otimização da logística de compras, priorizando as áreas de atendimento às emergências e urgências.	Estudo e implantação realizado.	2018/2021	Física
Manter os contratos com os laboratórios para os exames complementares e especiais.	Contrato mantido	2018/2021	Física
Realizar 100% dos exames de rotina no laboratório próprio.	Exames realizados	2018/2021	Física
Manter os contratos para exames celebrados com a UFOP, exigindo maior agilidade desta nos resultados das análises, assegurando diagnóstico preciso.	Contrato mantido	2018/2021	Física